



COMIGRAR Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio

1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio
30, 31 de maio e 1º de junho de 2014 - São Paulo/SP

Caderno de Proposta

MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA
José Eduardo Cardozo

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Márcia Pelegrini

SECRETÁRIO NACIONAL DE JUSTIÇA
Paulo Abrão Pires Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTRANGEIROS
João Guilherme Granja

EQUIPE COORDENAÇÃO, CONCEITUALIZAÇÃO E OPERAÇÕES

DA COMIGRAR

João Guilherme Granja, Diretor do DEEST
Frederico Coutinho, Chefe de Gabinete da SNJ
Cristina Timponi, Chefe de Gabinete substituta da SNJ
Jana Petaccia, Coordenadora do DEEST
Virginius Franca, Coordenador Executivo do CONARE
Sara Coutinho, Coordenadora do DEEST
Eline Caldas, Assessora de Imprensa
Vilma de Mello, chefe do Setor de Diárias e Passagens da DIOF
Maria do Carmo Macedo, Coordenadora de Administração
Claudia Severiano, Coordenadora de articulação
institucional do DRCI
Janaína Pereira, assessora do DEEST
Marleide Rocha, assessora da SNJ
Alessandra Kon Zen, colaboradora do DEEST
Greice Pedreira, colaboradora do DEEST
Paulo Roberto Oliveira, colaborador do DEEST

Consultores técnicos

Andrea Perotti, consultora
Catharina Vale, consultora
Cynthia Sampaio, consultora
Fábio Deboni, consultor
Hammah Tavares, consultora
Ofelia Ferreira da Silva, consultora
Sady Sidney Fauth Junior, consultor
Shirley Medeiros, consultora
Tatiana Accioly, consultora

Colaboradores voluntários

Agda Martins
Carolina Claro
Dina Santos Araújo
Lucas Miranda
Maria Zilda Sampaio
Tiago Pace

COLABORAÇÃO e APOIO INSTITUCIONAL

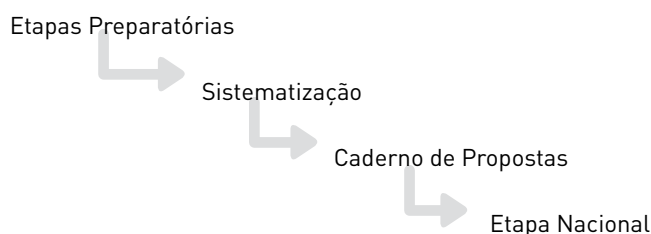
Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)
International Centre for Migration Policy Development (ICMPD)
Organização Internacional para as Migrações (IOM-OIM)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)

Brasília, Maio 2014
comigrar@migrantes.gov.br
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 3o andar, sala 301B
CEP 70064-900 Brasília/DF
Impressão: 900 exemplares.

COMO FOI A SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS ELABORADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO DA COMIGRAR

O Caderno de Propostas da 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio - 1ª COMIGRAR é o resultado do processo de sistematização das proposições formuladas e apresentadas nos relatórios das Conferências Regionais, Estaduais, Municipais, Livres e Virtuais.

Representa a síntese de todo o processo de mobilização e discussão preparatória à etapa nacional, que envolveu a participação de cerca de 5 mil pessoas, em 202 Conferências, e que resultou em mais de 2 mil propostas, aqui tratadas e reunidas, enquanto um conjunto de recomendações estratégicas, com a finalidade de alimentar o debate da etapa nacional e subsidiar os processos de transversalização da temática migratória nas políticas públicas brasileiras.



Cada proposta apresentada nos relatórios recebeu um código de identificação, que permite tanto identificar a sua origem como esclarecer sobre quais conferências e propostas contribuíram para a proposta-síntese apresentada do caderno.

O código é composto das seguintes caracteres: Modalidade da Conferência (Conferência Regional – CR, Conferência Estadual – CE, Conferência Municipal, CM; Conferência Livre, CL; Conferência Virtual, CV) + Abreviatura do Nome da Instituição Proponente + Estado onde se realizou + Dia e Mês de realização + Eixo Temático (E1, E2, E3, E4, E5) + Numero da Proposta.

Veja exemplo:

Modalidade de Conferência	Instituição Proponente	Estado	Dia/Mês da Realização	Eixo Temático	Nº da Proposta
Conferência Livre	Rosa dos Ventos	Pará	25fev	Eixo 2	Proposta 14

Código da Proposta: CLRosVenPA25fevE2P14

Após a codificação, as propostas foram individualmente analisadas e inseridas em nuvens temáticas. As nuvens foram construídas a partir dos assuntos mais abordados nas propostas formuladas durante as etapas preparatórias. O processo de sistematização resultou em nuvens temáticas, tais como Saúde, Assistência Social, Educação, Igualdade de Direitos, Serviços Locais, entre outras.

A partir da análise aprofundada das propostas contidas em cada nuvem elaborou-se um texto síntese: uma redação única que integra as ideias debatidas e apresentadas sobre aquele tema pelas diversas conferências preparatórias. Desse modo, o Caderno de Propostas traz o texto síntese, acompanhado do conjunto de códigos de identificação de propostas que contribuíram para sua composição.

Veja exemplo:

Nº da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
1.	Criar mecanismos de acesso e ampliar critérios de inclusão de migrantes e refugiados nas políticas nacionais e locais...	CERioGrandedoSulE1P7; CERioGrandedoSulE5P85; CLAssocPaSP22MarE2P2; CLCAMCaxdoSulMarE1P1; CLCAMCxs23MarE1P5...

Importa observar que, pela metodologia de sistematização dos conteúdos para a etapa nacional da 1ª COMIGRAR:

- os conteúdos utilizados nos grupos de trabalho da etapa nacional são os textos sínteses contidos no Caderno de Propostas;
- os textos das propostas originais das conferências preparatórias não serão disponibilizados aos participantes durante a etapa nacional;
- os grupos de trabalho, compostos por delegados presentes na etapa nacional, debaterão os conteúdos do Caderno de Propostas com o objetivo de complementá-los em cada uma das nuvens temáticas sem, contudo, remover ou eliminar propostas, total ou parcialmente.



1. Igualdade de direitos

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
1.1	<p>Assegurar, através de aparatos legais, o pleno acesso aos direitos, liberdades e garantias fundamentais, individuais e coletivos, ao acesso à justiça e ao tratamento igualitário e não discriminatório entre brasileiros e estrangeiros, independentemente da sua origem, nacionalidade, condição socioeconômica, formação profissional ou status migratório, reconhecendo diversidades étnicas, culturais e de gênero, características específicas do fluxo migratório que originou o deslocamento, bem como elaborar parâmetros norteadores para o efetivo acesso a todos os serviços públicos e assegurar o atendimento equânime, reduzir burocracias e eliminar barreiras de acesso aos processos de regularização migratória, emissão de documentos, acesso a programas, serviços e benefícios sociais do governo.</p>	<p>CLUEABUNBDF21MarE4P9; CEAm31MarE1P2; CEG026MarE1P20; CEG0-26MarE4P55; CEParanáE1P7; CEParanáE4P24; CEPernambuco31MarE3P25; CEPernambuco31MarE3P27; CERioGrandedoSulE1P7; CERioGrandedoSulE4P65; CERioGrandedoSulE4P66; CERioGrandedoSulE4P80; CERond28MarE4P21; CL1UNEGROMG25MarE1P1; CL1UNEGROMG25MarE1P5; CL3UNEGROMG-25MarE1P2; CLABA22MarE1P5; CLABA22MarE2P9; CLABA22MarE3P15; CLABA22MarE4P24; CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP1; CLArsEspSP27MarSemEixoP1; CLCAMCaxdoSulMarE1P1; CLCaritasSC22MarE1P6; CLCaritasSC22MarE2P13; CLCaritasSP21MarE1P8; CLCaritasSP21MarE2P9; CLCARITRJ14FevE1P12; CLCARITRJ14FevE1P8; CLCARITRJ20MarE1P8; CLCARITRJ20MarE2P14; CLCarPOA13MarE1P12; CLCDDHPeJoaoB31MarE1P4; CLCENARABRO30MarE1P2; CLCENARABRO30MarE4P7; CLCentConfNegUNB21MarE1P1; CLCentConfNegUNB21MarE3P11; CLCentConfNegUNB-21MarE3P12; CLCentConfNegUNB21MarE3P9; CLCentroZanmi15MarE1P2; CLCHAPSC20MarE1P1; CLCHAPSC20MarE2P6; CLChapSC20MarE4P19; CLCRPDF20MarE4P19; CLCRPDF20MarE5P23; CLCSEMDF28MarE1P3; CLEstG026MarE3P43; CLEstG026MarE4P59; CLGaireRS25MarE4P4; CLGAI-RERS28MarE4P15; CLGDAAnapolis28FevE4P8; CLGEIFRONRR29MarE1P3; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP18; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP20; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP8; CLHaitPetroMG30MarE1P1; CLHaitPetroMG30MarE1P2; CLHaitPetroMG-30MarE1P3; CLHaitPetroMG30MarE4P11; CLHaitPetroMG30MarE4P12; CLIMANSP22MarSemEixoP29; CLIMANSP22MarSemEixoP4; CLIMDH14FevE1P7; CLIMDH-DFSamb01MarE1P2; CLIUPER21MarE2P10; CLMisPazCHSP14MarE1P3; CLMissaoPazPerSP14MarE2P2; CLPastMigrAm14MarSemEixoP6; CLPastMigrAM15MarSemEixoP2; CLPatrINCASP28MarE1P3; CLPensDirSP24MarSemEixoP20; CLPucCiclo1Goias12MarE1P2; CLRefMigrBolivBrsl19MarE1P4; CLRefSirES26FevE1P1; CLRefSirES26FevE1P2; CLRefSirioES26FevE1P1; CLRESAMASP24MarSemEixoP18; CLRESAMASP24MarSemEixoP19; CLRESAMASP24MarSemEixoP4; CLUDESCObsMigr30MarE1P1; CLUDESCObsMigr30MarE2P4; CLUFFSSC13MarE2P; CLUFFSSC13MarE2P29; CLUFRR28MarE1P2; CLUnEstAfrBsb21MarE3P8; CLUnEstAfrBsb21MarE3P9; CLUninorte-MA028MarSemEixoP4; CLUnisantSP27MarSemEixoP20; CLUnivCatPeIRS24MarE1P5; CLUnivCatPeIRS24MarE4P24; CMBeloHorizonteE2P16; CMBeloHorizonteE4P32; CMBeloHorizonteE4P36; CMCxsSul23MarE4P31; CMGoiania22MarE1P4; CMSapdoSul25MarE1P10; CMSP29NovE1P10; CMSP29NovE1P6; CMSP29NovE4P43; CRPalmas27MarE2P19; CRPalmas-27MarE2P20; CRVitóriaE1P6; CVColetivAbrP22; CVCONMarE1P17; CVCONMarE1P2; CVCONMarE1P20; CVCONMarE3P51; CVCONMarE3P58; CVCONMarE4P67; CVCONMarE4P72; CVNovEstEstr31MarSemEixoP15; CVNovEstEstr31MarSemEixoP2; CVUFSMMarcSemEixoP2</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
1.2	<p>Realizar alterações legislativas com foco na isonomia processual e de direitos entre brasileiros e estrangeiros que cumprem pena no Brasil, bem como tratamento humanitário e digno, assegurando que a detenção não aconteça por motivo migratório e implementando medidas como garantia de comunicação com a família, oportunidade de trabalho e esporte dentro da prisão, curso de português, acesso à defensoria pública e ao setor jurídico do sistema penitenciário e à legislação penal, direitos e deveres internos à penitenciária em diversos idiomas e intérprete para solicitar esclarecimentos e receber informações processuais, julgamento dentro prazo estipulado por lei, guarda de pertences, acesso a correspondências, objetos básicos de higiene, roupas adequadas à temperatura local, itens de limpeza, acesso à saúde, educação, livre manifestação religiosa e trabalho remunerado, assim como benefícios de regime semiaberto, liberdade condicional, progressão de pena, visita conjugal, permissão ao preso estrangeiro que tem residência fixa no Brasil responder o processo em liberdade, indulto para os enfermos com doenças irreversíveis e direito à permanência no Brasil, após o nascimento do filho no país.</p>	<p>CEG026MarE4P60; CEPernambuco31MarE3P36; CEPernambuco31MarE4P46; CEPernambuco31MarE4P49; CERioGrandedoSulE2P35; CLA-BA22MarE4P25; CLAssocPalSP22MarE4P4; CLCaritSP20MarSemEixoP10; CLCaritSP20MarSemEixoP11; CLCaritSP20MarSemEixoP7; CLCDDHPeJoaoB31MarE1P6; CLEstG026MarE4P60; CLFunCa- RuiBa20MarE2P6; CLInstTerraSP24MarE1P1; CLInstTerraS- P24MarE1P2; CLInstTerraSP24MarE1P4; CLInstTerraSP24Ma- rE1P5; CLInstTerraSP24MarE1P8; CLInstTerraSP24MarE4P11; CLInstTerraSP24MarE4P9; CLInstTerraSP24MarE5P13; CLInstTerraSP26MarE1P1; CLInstTerraSP26MarE1P15; CLInst- TerraSP26MarE1P17; CLInstTerraSP26MarE1P18; CLInstTerraSP26MarE1P2; CLInstTerraSP26MarE2P19; CLInst- TerraSP26MarE2P20; CLInstTerraSP29MarE1P14; CLOABR- J19MarE2P18; CLOABRJ19MarE2P7; CLPastCarcerCorumb- 31MarE4P19; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P1; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P10; CLSevEcuMilPriPE28Ma- rE1P11; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P12; CLSevEcuMilPriPE- 28MarE1P14; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P3; CLSevEcuMilPri- PE28MarE1P5; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P7; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P8; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P9; CLSevEcuMilPriPE28MarE4P17; CLSevEcuMilPriPE28Ma- rE4P18; CLUNIVALEGovVal28MarE4P7; CVDPU31MarE1P5; CVDPU31MarE4P51; CVDPU31MarE4P58</p>
1.3	<p>Promover o debate junto à sociedade brasileira e promover alterações constitucionais e legislativas necessárias a permitir o direito à elegibilidade, e ao voto, de modo a possibilitar o efetivo exercício da participação política, assim como também, permitir aos brasileiros residentes no exterior, o direito de elegerem de seus representantes para cargos executivos e legislativos nacionais, estaduais e municipais.</p>	<p>CEAm31MarE1P1; CEA31MarE2P16; CEA31Ma- rE3P30; CEG026MarE1P21; CEG026MarE2P31; CEG026MarE2P34; CERioGrandedoSulE1P24; CE- RioGrandedoSulE4P64; CERioGrandedoSulE5P91; CLABA22MarE5P29; CLAcnurMA025FevE1P5; CLA- dusSP30MarE1P10; CLAssolItalBraRJ13MarE1P2; CLCHAPSC20MarE1P5; CLCSEMDF28MarE1P2; CLGAIRERS18MarE5P4; CLIMDH14fevE5P26; CLIM- DHDFSamb01MarE5P12; CLMisPazCHSP14MarE1P1; CLONGBrazRJ20Ma- rE1P9; CLPastMigBsb8MarE5P13; CLPastMigMAO- 6MarE5P9; CLPastMigMA08MarE5P12; CLPastMigrAM06Ma- rE5P9; CLPastMigrAM08E5P13; CLPastMigrAM15Mar- SemEixoP1; CLPatrINCASP28MarE1P7; CLUFSMRS31MarE4P27; CLUninilLinsPastl- miAM10MarE1P1; CLUninorteMA028MarSemEixoP19; CMBeloHorizonteE5P44; CMCxsSul23MarE5P44; CMNatal26MarE1P5; CMPoA27MarE1P5; CMSapdoSulE1P3; CMSP29NovE5P47; CMSP29NovE5P48; CVCONMarE5P98; CVCONMarE5P99</p>

2. Marco legal nacional e gestão pública para migrações e refúgio

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
2.1	<p>Revisão, de forma urgente, da legislação atual, submetendo-se o atual Estatuto do Estrangeiro ao Controle de Convencionalidade (Supremo Tribunal Federal-STF/Corte Interamericana de Direitos Humanos – CIDH), no sentido de declarar a sua contradição direta com os demais tratados e convenções internacionais, dos quais o Brasil é signatário, em relação à política migratória e aos direitos da população estrangeira e refugiados em regime no Brasil. E consequente aprovação da nova Lei de Migrações no Brasil que esteja fundamentalmente pautada na prevalência da Lei 9.474/97 sobre outras leis migratórias, supressão de termos e expressões discriminatórias e abolição de referências que estabeleçam como objetivo prioritário da política imigratória a admissão de mão de obra qualificada e sobre tudo na defesa dos direitos humanos e na universalização dos direitos fundamentais dos não nacionais à luz: 1) da Constituição Federal de 1988, em especial ao artigo 5º; 2) dos tratados e costumes internacionais; 3) do direito comparado quando justificado; 4) e dos artigos relacionados dos diversos Projetos de Lei ou de Emenda Constitucional existentes. Que tal lei reconheça a migração como um fato social e o ato de migrar como um direito, e que a presença dos migrantes e refugiados seja entendida como fator de desenvolvimento social, político e econômico do país. Que os direitos e deveres dos migrantes e refugiados que vivem no Brasil sejam reconhecidos, garantidos e efetivados de forma ampla e irrestrita por meio da regularização migratória, da permissão da adoção de múltiplas nacionalidades, de mecanismos de fiscalização e efetivação da proteção dos sujeitos e seus direitos, da anistia para aqueles estrangeiros que permanecem no país por um período de tempo em situação irregular e não possuem antecedentes criminais e principalmente, da garantia do devido processo legal para os estrangeiros que tenham negada sua entrada ou permanência no país. A nova Lei de Migração deve promover uma revisão normativa universal que seja capaz de atualizar, harmonizar e centralizar as diversas questões legais que abarcam a população migrante e de brasileiros no exterior, no intuito de estabelecer de forma clara, objetiva e acessível os procedimentos e critérios relacionados aos processos de reunião familiar, documento de viagem e de identificação dos estrangeiros, residência permanente, naturalização, supressão dos impedimentos previstos no projeto de Lei chamado de “Lei do Estrangeiro”, entre outros, bem como definir e divulgar amplamente as responsabilidades e atribuições de cada entidade governamental e reforçar a possibilidade de questionamento ao judiciário sobre decisões administrativas. O novo marco legal deve prever um mecanismo permanente de solução humanitária que acolha e reconheça migrantes vulneráveis, como vítimas de tráfico de pessoas e de trabalho escravo, a situação dos migrantes internos e, de modo especial, os refugiados ambientais, vítimas de enchentes, desmoronamentos e removidos por causa da instalação dos grandes projetos e outras catástrofes naturais, incluindo a situação dos povos indígenas em situação de permanente deslocamento, garantindo inclusive a reunião familiar e assistência social, jurídica e psicológica, sendo evitadas terminologias que estimulem a discriminação e a xenofobia e que sejam suprimidas provisões referentes à criminalização, infração, expulsão, vigilância, exclusão política, econômica e social da população migrante.</p>	<p>CDDistDF21MarE4P28; CEAm31MarE1P8; CEAm31MarE2P11; CEAm31MarE3P23; CEG026MarE1P16; CEPanáE1P3; CEPernambuco31MarE1P6; CEPernambuco31MarE2P20; CEPernambuco31MarE4P45; CERioGrandedoSulE1P11; CERioGrandedoSulE1P23; CERioGrandedoSulE2P25; CERioGrandedoSulE4P66; CERond28MarE3P15; CL1UNEGROMG25MarE1P5; CL2UNEGROMG25MarE3P5; CL2UNEGROMG25MarE3P7; CL3UNEGROMG25MarE1P1; CLABA22MarE1P1; CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP3; CLCaritasSC22MarE1P1; CLCaritasSC22MarE2P11; CLCaritasSP27MarE1P12; CLCaritasSP27MarE1P2; CLCARITRJ14FevE1P4; CLCARITRJ20MarE2P18; CLCEBELARJ21MarE2P14; CLCaritSerranlgu28MarE2P1; CLCaritSerranlgu28MarE2P2; CLCaritSP20MarSemEixoP19; CLCárLonPR27MarE1P1; CLCEBELARJ21MarE2P13; CLCENARABR030MarE1P1; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P5; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P3; CLCEPPACUNBDF21MarE1P10; CLCHAPSC20MarE2P13; CLCHAPSC20MarE2P7; CLComMemVerdJustDF28MarSemEixoP1; CLComPastTerraPRE1P1; CLCRPDF20MarE3P15; CLCRPDF20MarE5P22; CLGaireRS25MarE4P13; CLGAIRER-S25MarE4P13; CLGEIFRONRR29MarE1P4; CLGEIFRONRR-29MarE1P5; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP1; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP12; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP14; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP16; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP2; CLHaitContagem23MarE2P3; CLIMANSP22MarSemEixoP21; CLIMANSP22MarSemEixoP7; CLLIUPER21MarE2P14; CLMisPazCHSP14MarE2P4; CLMissaoPazSP28MarE1P5; CLNEPDAPb19MarSemEixoP15; CLNEPDAPb19MarSemEixoP16; CLNEPDAPb19MarSemEixoP17; CLNEPDAPb19MarSemEixoP18; CLNEPDAPb19MarSemEixoP19; CLNEPDAPb19MarSemEixoP2; CLNEPDAPb19MarSemEixoP20; CLNEPDAPb19MarSemEixoP29; CLNEPDAPb19MarSemEixoP4; CLNEPDAPb19MarSemEixoP7; CLONGBrazRJ20MarE1P12; CLONGGerVida20MarE2P3; CLPARRSP28MarE1P5; CLPastCarcereCorumb31MarE5P27; CLPastMigBsb8MarE5P12; CLPastMigrAm14MarSemEixoP10; CLPatriNCASP28MarE2P17; CLPensDirSP24MarSemEixoP1; CLPensDirSP24MarSemEixoP2; CLPucCiclo1Goias12MarE1P1; CLRESAMASP24MarSemEixoP1; CLRESAMASP24MarSemEixoP17; CLRESAMASP24MarSemEixoP3; CLRESAMASP24MarSemEixoP6; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P15; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P16; CLTramRJ20MarE2P1; CLUberlândia29MarE2P6; CLUFRJ19MarE1P8; CLUFMSRS-31MarE1P1; CLUFMSRS31MarE1P10; CLUFMSRS31MarE1P11; CLUFMSRS31MarE1P12; CLUFMSRS31MarE1P13; CLUFMSRS31MarE1P3; CLUFMSRS31MarE1P4; CLUFMSRS31MarE1P8; CLUFMSRS31MarE1P9; CLUFMSRS31MarE4P15; CLUFMSRS31MarE4P16; CLUFMSRS31MarE4P19; CLUFMSRS31MarE4P20; CLUFMSRS31MarE4P21; CLUFMSRS31MarE4P22; CLUFMSRS31MarE4P23; CLUFMSRS31MarE4P24; CLUFMSRS31MarE4P25; CLUFMSRS31MarE4P28; CLUninorteMA028MarSemEixoP6; CLUnisantSP27MarSemEixoP1; CLUnisantSP27MarSemEixoP11; CLUnisantSP27MarSemEixoP14; CLUnisantSP27MarSemEixoP2; CLUnisinosRS24MarE1P5; CLUnivCatPelRS24MarE1P2; CLUnivCatPelRS24MarE1P4; CLUnivCatPelRS24MarE4P18; CMBeloHor28MarE1P3; CMCxsSul23MarE2P13; CMCxsSul23MarE2P15; CMCxsSul23MarE4P36; CMCxsSul23MarE4P37; CMPoA27MarE1P1; CMSP-29NovE1P18; CMSP29NovE4P46; CRAraguainaT031MarE1P6; CRGurupiTO25MarE2P8; CVCONMarE1P1; CVCONMarE1P24; CVCONMarE2P50; CVCONMarE4P86; CVNovEstEstr31MarSemEixoP1; CVNovEstEstr31MarSemEixoP2; CVNovEstEstr31MarSemEixoP3; CVNovEstEstr31MarSemEixoP4; CVNovEstEstr31MarSemEixoP5; CVNovEstEstr31MarSemEixoP6</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
2.2	<p>Criar órgão nacional especializado e responsável pelos temas migração e refúgio, na forma de ministério, secretaria, agência reguladora ou autarquia, vinculado à Presidência da República ou à Secretaria Especial de Direitos Humanos, que tenha sua ação baseada na promoção dos direitos humanos e desvincule o atendimento aos migrantes e refugiados da lógica da segurança e defesa do trabalhador nacional, considerando a transversalidade da temática migratória e substituindo o atendimento hoje realizado pela Polícia Federal, tendo entre suas atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A promoção do debate sobre o acesso de migrantes, refugiados, retornados às políticas públicas, assim como a promoção da transversalidade do tema migração; - A estruturação e implementação da Política Nacional de Atenção ao Migrante e Refugiado; - A elaboração e a implementação do Plano Nacional de Inserção Local de Refugiados; - Articulações de redes, do sistema de garantia de direitos e dos órgãos; - A articulação do poder central e autoridades locais - estados e municípios; - O fortalecimento do diálogo entre governo e entidades da sociedade civil que atuam no campo do refúgio e migrações; - A promoção da participação das instituições da sociedade civil nos órgãos colegiados de migrações e refúgio e cumprimento de propostas advindas das instâncias participativas e de consulta pública; - A transparência e gestão da informação pública sobre migrações; - A superação de lacunas e o enfrentamento de entraves para a efetiva integração de migrantes e refugiados; - A definição de procedimentos no âmbito das políticas públicas e adoção de medidas de monitoramento e qualificação do serviço público; - Criação de Grupo de Trabalho Interministerial para atuação coordenada entre órgãos e instituições que lidam com a questão migratória, gestão de desastres, mudanças climáticas e proteção de direitos humanos; - A criação do Fundo Nacional para Migrantes e Refugiados e/ou a viabilização de recursos orçamentários e financeiros; - A coordenação do processo documental de imigrantes e refugiados, criando mecanismos de atendimento presencial e online e definindo prazo limite para respostas; - Ampliação e regulamentação das funções da Assessoria Internacional da Defensoria Pública da União; - Fortalecimento e ampliação da Defensoria Pública da União, em todas as seções da Justiça Federal e na Justiça do Trabalho, como também das Defensorias Públicas do Estado; - Gestão do acolhimento dos estrangeiros no que tange as suas necessidades imediatas e de inserção social; - O tratamento mais favorável disponível no âmbito do marco legal nacional e internacional, em relação às particularidades de recortes populacionais específicos, entre eles as pessoas migrantes tradicionalmente menos favorecidos, como mulheres, crianças, idosos, pessoas com necessidades especiais e população LGBT, incluindo migrantes por fluxos migratórios, novos ou mistos, afetados por desastres naturais e/mudanças climáticas. 	<p>CEAm31MarE3P29; CEG026MarE1P17; CEG026MarE34P51; CEG026MarE4P58; CEParánaE1P2; CEPernambuco31MarE2P15; CEPernambuco31MarE5P53; CERioGrandedoSulE1P12; CERioGrandedoSulE1P17; CERioGrandedoSulE4P70; CERond28MarE1P1; CERond28MarE1P3; CERond28MarE2P10; CLABA22MarE1P3; CLABA22MarE4P22; CLAcnur-MA025FevE1P4; CLCAMInclDigiSP30MarSemEixoP3; CLCAMInclDigiSP30MarSemEixoP4; CLCaritasSP27MarE1P13; CLCARITRJ14FevE1P1; CLCARITRJ20MarE1P1;- CLCARITRJ20MarE1P10; CLCARITRJ20MarE1P2;- CLCARITRJ20MarE1P4; CLCARITRJ20MarE1P9; CLCaritSP22MarSemEixoP4; CLCárLonPR27MarE1P2; CLCasadoMigrPR28MarE5P18; CLCasadoMigrPR28MarE5P19; CLCDHItajSC30MarE1P1; CLCEBELARJ21MarE2P7; CLCetrapCaceres24MarE1P1; CLCetrapCaceres24MarE1P5; CLCetrapCaceres24MarE1P6; CLCHAPSC20MarE1P3; CLComPastTerraPRE2P3; CLCruzVermRJ20MarE5P3; CLIURPE21MarE5P21; CLCSEMDF28MarE5P24; CLCSEMDF28MarE5P25; CLCSEMDF28MarE5P26; CLCSEMDF28MarE5P27; CLFPMHRS18MarE5P12; CLFPMHRS18MarE5P8; CLFunCaRuiBa20MarE2P1; CLGAIRERS18MarE5P12; CLGAIRERS25MarE4P8; CLGDAAnap28FevE4P8; CLGEIFRONRR29MarE1P1; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP3; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP4; CLIMANSP22MarSemEixoP19; CLIMANSP22MarSemEixoP6; CLIMANSP22MarSemEixoP8; CLIMDH14FevE4P24; CLInstDHMG21MarE2P6; CLIUPER21MarE2P16; CLIUPER21MarE2P7; CLMisPazCHSP14MarE2P5; CLMissaoPazPerSP14MarE1P1; CLMissaoPazSP28MarE1P1; CLNEPDAPb19MarSemEixoP22; CLNEPDAPb19MarSemEixoP3; CLNEPDAPb19MarSemEixoP9; CLOABRJ19MarE2P1; CLPALMujInmiSP15MarE1P1; CLPastCarcerCorumb31MarE4P22; CLPastCarcerCorumb31MarE5P24; CLPastMigrAM27FevE4P6; CLPastMigrCur29MarE1P9; CLPastMigrCur29MarE2P2; CLPensDirSP24MarSemEixoP18; CLPensDirSP24MarSemEixoP3; CLPensDirSP24MarSemEixoP4; CLPensDirSP24MarSemEixoP5; CLPensDirSP24MarSemEixoP6; CLPucCiclo2Goias12MarE2P2; CLRedeAplmiGuar20MarE5P2; CLRefSirES26FevE2P17; CLRESAMASP24MarSemEixoP2; CLRESAMASP24MarSemEixoP9; CLTramRJ20MarE2P2; CLUberlândia29MarE1P1; CLUCDBMS25MarE2P1; CLUFRR28MarE1P1; CLUFMSR531MarE4P26; CLUninorteMA028MarSemEixoP1; CLUninorteMA028MarSemEixoP16; CLUnisantSP27MarSemEixoP18; CLUnisantSP27MarSemEixoP3; CLUnisantSP27MarSemEixoP4; CLUnisantSP27MarSemEixoP5; CLUnisantSP27MarSemEixoP6; CLUnivCatPelRS24MarE1P6; CLUnivCatPelRS24MarE4P15; CMPOA27MarE1P2; CMRioGrande24MarE4P19; CMSP29NovE1P11; CRArraiasTO24MarE4P16; CRArraiasTO24MarE5P20; CRLajValeTaQRSE4P9; CVColetivAbrP15; CVColetivAbrP17; CVColetivAbrP25;- CVColetivAbrP41; CVColetivAbrP9; CVCONMarE1P19; CVCONMarE1P28; CVDPU31MarE1P43; CVDPU31MarE1P44;- CVDPU31MarE1P8; CVDPU31MarE4P61; CVDPU31MarE4P73; CVUFSMARCsemEixoP15</p>
2.3	<p>Garantir a transversalidade das temáticas migratórias nas diversas políticas públicas, evitando reforçar estigmas e converter órgãos especificamente criados em instâncias de controle migratório estigmatizadores.</p>	<p>CLABA22MarE1P2; CLABA22MarE1P3; CLPucCiclo2Goias12MarE2P2</p>
2.4	<p>Assegurar aos diferentes recortes populacionais de imigrantes e refugiados, o direito à política de segurança pública em todas as suas esferas, associada à atuação preventiva dos serviços de inteligência, criando inclusive delegacias especializadas em crimes contra imigrantes com atendimento socioassistencial e humanizado, e em diversos idiomas e, no âmbito da violência contra a mulher, assegurar a cobertura da Lei Maria da Penha e das delegacias da mulher para a atenção à mulher migrante.</p>	<p>CERond28MarE4P19; CLCEBELARJ21MarE2P10; CLCRPDF20MarE1P4; CLCRPDF20MarE5P23; CLIUPER21MarE2P10; CLMissaoPazPerSP14MarE4P3; CLPALMujInmiSP15MarE4P6; CLPastMigMA08MarE5P13; CLPastMigrAM08E5P14; CLUFMSR531MarE4P18; CMGoiania22MarE1P3; MSP29NovE4P45; CRRaguaiTO31MarE4P20; CVColetivAbrP32; CVColetivAbrP33</p>



3. Marco legal e atuação pública internacional, e cooperação multilateral

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
3.1	<p>Regulamentar o cumprimento de convenções, pactos e conferências internacionais que digam respeito aos direitos humanos dos migrantes, dos quais o Brasil seja signatário, e/ou ratificar outros documentos relevantes e que definam princípios e diretrizes em relação à temática (a exemplo da Convenção da ONU sobre os Direitos dos Trabalhadores Migrantes e Membros das suas Famílias de 1990, dentre outras convenções e resoluções da OEA e organismos das Nações Unidas). Neste sentido, propõe-se fortalecer o debate e a cooperação internacional, em especial na construção de espaço regional de proteção internacional a refugiados e migrantes na América Latina, inclusive quanto aos afetados por mudanças climáticas, assegurando o envolvimento de todos os níveis e órgãos do governo brasileiro e um modelo de governança formado por órgãos gestores especializados em políticas migratórias, por meio do cumprimento, revisão e incorporação no âmbito dos acordos internacionais, bilaterais e multilaterais e tratados de reciprocidade, os seguintes temas relacionados à questão da mobilidade humana: ajuda humanitária, gestão de fluxos migratórios e respectivos procedimentos, transferência do valor da ajuda de custo destinada aos refugiados para o Alto Comissariado das Nações Unidas sobre Refugiados (ACNUR), transferência de presos, o convívio das presas estrangeiras e seus filhos nas unidades prisionais, retorno voluntário assistido, contribuição previdenciária (a ser feita no exterior para o governo brasileiro e resgatada no momento do retorno ou da aposentadoria) e matérias trabalhistas, isenção de taxas observando critérios socioeconômicos; interesse superior das crianças migrantes, tratando inclusive da recepção de crianças órfãs de países em guerras e guerrilhas para que possam estudar e resgatar sua dignidade, carteira de habilitação, acesso a meios de comunicação, procedimentos de visto, expedição de documentos, circulação de pessoas, passaporte, validação de titulações acadêmicas, políticas assistenciais, educação, proteção jurídica e responsabilidade compartilhada nas medidas de mitigação, enfrentamento, reconstrução e adaptação aos eventos climáticos extremos, proteção internacional em âmbito regional, cidadania, entre outros. Contar com uma articulação coordenada entre os órgãos da administração pública federal que tratam do tema migratório de forma a assegurar que as delegações brasileiras presentes em foros internacionais ou em espaços de debate sobre temas migratórios junto a outros países e às Nações Unidas, tenham conhecimento e reconhecimento para agirem como interlocutores de alto perfil e desta forma ampliar a efetividade nas negociações e decisões a serem tomadas pelo Brasil e, por fim, reconhecer a Organização Internacional para os Migrantes - OIM como agência internacional parceira da questão migratória.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P12; CEAm31MarE1P2; CEG026MarE1P2; CEG026MarE1P23; CEG026MarE4P57;CEG026MarE5P61; CEPernambuco31MarE1P2; CEPernambuco31MarE1P9; CEPernambuco31MarE3P31; CEPernambuco31MarE5P58; CERioGrandedoSule1P2; CERioGrandedoSule2P31; CERioGrandedoSule4P52; CERioGrandedoSule4P53; CERioGrandedoSule4P54; CERioGrandedoSule4P62; CERioGrandedoSule4P79; CERond28MarE1P5; CERond28MarE3P16; CERond28MarE4P24; CL1UNEGROMG25MarE1P45;-CL2UNEGROMG25MarE3P4;CL2UNEGROMG25MarE3P8;CL3UNEGROMG25MarE1P4; CLABA22MarE2P10; CLABA22MarE5P28;CLABA22MarE5P31;CLASBRADGua28MarE1P2; CLAssHaiBC30MarE1P6; CLAssocHaitITP30MarE5P6; CLCAMCaxdoSul16MarE4P16; CLCarPOA13MarE1P7; CLCDDHEPac31MarSemEixoP4;CLCDDHEPac31MarSemEixoP6; CLCDDHPeJoaoB31MarE2P12; CLCEBELARJ21MarE2P17; CLCRPDF20MarE5P22;CLCentConfNegUNB21MarE2P6; CLCEMDF28MarE2P4;-CLEstG026MarE2P32; CLEstG026MarE4P57; CLFunCaRuiBa20MarE2P2; CLIgrNovVidGo19MarSemEixoP5;CLIMANSP22MarSemEixoP22; CLIMDH14fevE1P10; CLIMDH14fevE1P6; CLIMDH14fevE4P23; CLInstTerraSP24MarE1P7; CLIUPER21MarE2P17; CLIUPER21MarE5P21;-CLMigrChilNetLond31MarE4P7;CLNEPDAPb19MarSemEixoP10;CLNEPDAPb19MarSemEixoP11;-CLNEPDAPb19MarSemEixoP13;CLNEPDAPb19MarSemEixoP21;CLNEPDAPb19MarSemEixoP6;CLOABRJ19MarE2P3;CLONGBrazRJ20MarE1P10; CLONGBrazRJ20MarE1P13; CLONGBrazRJ20MarE1P14; CLONGBrazRJ20MarE1P25; CLPastCarcerCorumb31MarE5P26; CLPastMigBsb8MarE5P14; CLPastMigrGoia13MarE2P1; CLPatrINCASP28MarE2P26;CLPatrINCASP28MarE2P27; CLPatrINCASP28MarE2P28;CLPucCiclo3Goias12MarE3P1; CLPucCiclo3Goias12MarE3P2; CLPucCiclo3Goias12MarE3P3; CLRESAMASP24MarSemEixoP10;CLRESAMASP24MarSemEixoP11;CLRESAMASP24MarSemEixoP13;CLRESAMASP24MarSemEixoP15;CLRESAMASP24MarSemEixoP16;CLRESAMASP24MarSemEixoP7;CLRESAMASP24MarSemEixoP8;CLTramRJ20MarE2P5; CLTramRJ20MarE2P6;CLUFFSSC13MarE2P; CLUnEstAfrBsb21MarE1P4;CLUnEstAfrBsb21MarE1P5; CLUninorteMA028MarSemEixoP12;CLUninorteMA028MarSemEixoP22;CLUNIVALEGovVal28MarE1P2; CLUNIVALEGovVal28MarE1P3; CLUnivCatPelRS24MarE4P20; CLUnivCatPelRS24MarE4P23;CMBeloHor28MarE1P6; CMGoiania22MarE1P4; CMSapdoSul25MarE1P11; CMSP29NovE1P18; CMSP29NovE4P43; CVAssocHait31MarE1P10; CVCONMarE1P1;CVCONMarE1P24;CVCONMarE2P49; CVCONMarE3P58; CVCONMarE3P58A;CVCONMarE4P73; CVCONMarE4P74;-CVCONMarE4P76; CVCONMarE4P78; CVCONMarE4P79; CVCONMarE4P80; CVCONMarE4P81; CVCONMarE4P82; CVCONMarE4P83;CVCONMarE4P84; CVCONMarE4P87; CVCONMarE4P89; CVDPU31MarE1P4; CVDPU31MarE4P52; CVDPU31MarE4P55; CVDPU31MarE4P57; LCDHIlItajSC30MarE1P3; CVDPU31MarE4P64;CVDPU31MarE4P65</p>



4. Serviços locais

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
4.1	<p>Habilitar equipamentos públicos como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde, Centros de Referência LGBT, Centros de Referência da Mulher para atuarem como portas de orientação e acolhimento a migrantes e refugiados ou estruturar serviços locais / centros de referência para atendimento, acolhimento e orientação a migrantes e refugiados, com atenção também a população egressa do sistema penitenciário, inclusive em parcerias com ONGs formadas por migrantes e refugiados, nos municípios e regiões com alto fluxo migratório, inclusive cidades do interior, com mecanismos de incentivo para que municípios possuam setor de atendimento específico a migrantes ou ainda, estruturas / unidades / agências / central de migrações / centrais de informação orientação e documentação. Esses serviços devem operar uma perspectiva multidisciplinar e inclusiva, ser flexível quanto à apresentação de documentos e oferecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atenção geral humanizada - informações multilíngues com telefones, endereços e sites úteis; - articulação de rede local de serviços especializados; - assistência emergencial, doação de itens de higiene, alimentação e roupas adequadas à temperatura local; - atenção especial às situações de violação de direitos; - estruturação da rede de atendimento e combate ao tráfico humano; - atenção especial à mulher, por meio de Centros de Defesa e de Convivência da Mulher Imigrante; - apoio jurídico na obtenção de documentos e regularização migratória; - atendimento psicossocial - abrigo temporário e/ou encaminhamento a outros equipamentos de acolhida existentes - encaminhamento a instituições de saúde e de assistência social - encaminhamento para aprendizado do português, capacitação profissional e aconselhamento voltado à inclusão produtiva - serviços de telecomunicação e internet que permita aos migrantes refugiados a se comunicarem com suas famílias. - serviço de caixa postal ou central de endereços para aqueles que necessitarem de uma referência de endereço emprego. - serviço itinerante para atuar nos aeroportos, portos, rodoviárias, áreas de fronteira e alta concentração de imigrantes, migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio. - a presença de intérpretes ou tradutores oficialmente reconhecidos, ou através da contratação de imigrantes, ou pela capacitação dos servidores em outros idiomas, construindo para isso articulação com serviços consulares de outros países; - polos descentralizados de regularização migratória e emissão de documentos; - articular rede de colaboradores voluntários, em várias áreas como saúde, educação, tradução, entre outras, dentre migrantes residentes e nacionais. - transporte mais barato ou bilhete único de transporte gratuito, municipal e intermunicipal, especialmente para aqueles em situação de visto humanitário e de refúgio, além do benefício do transporte de estudante ao aluno migrante e ainda, assegurar que mensagens fixadas nos serviços de transporte, com informações e instruções em mais de um idioma. 	<p>CDDistDF21MarE1P1; CDDistDF21MarE1P4; DDistDF21MarE1P6; CEAm31MarE3P25; CEAm31MarE3P26; CEAm31MarE3P27; CEGO26MarE1P11; CEGO26MarE4P54; CEParanáE3P17; CEParanáE4P23; CEParanáE5P32; CEPernambuco31MarE1P7; CEPernambuco31MarE3P26; CEPernambuco31MarE4P40; CEPernambuco31MarE4P41; CEPernambuco31MarE4P47; CERioGrandedoSulE1P13; CERioGrandedoSulE1P18; CERioGrandedoSulE2P38; CERioGrandedoSulE3P44; CERioGrandedoSulE4P56; CERioGrandedoSulE5P83; CERond28MarE4P22; CLAdusSP30MarE1P5; CLAnap18fevSemEixoP6; CLAniAdjMT29MarE2P2; CLAniAdjMT29MarE2P3; CLAssocHaitiTP30MarE2P2; CLAssocPalSP22MarE3P3; CLAstralGO14MarE4P7; CLAstralGoiania14MarE1P1; CLCAMCxs23MarE1P2; CLCAMCxs23MarE1P4; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP1; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP3; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP4; CLCAMIInclDigiSP30MarSemEixoP3; CLCAMIMdVirCidadSP30MarSemEixoP5; CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP3; CLCaritasSP27MarE2P20; CLCaritasSP27MarE4P23; CLCaritSerranigu28MarE2P3; CLAssocPalSP22MarE1P1; CLCaritSP22MarSemEixoP3; CLGaireRS25MarE4P5; CLMisPazColombSP14MarSemEixoP6; CLUberlândia29MarE3P9; CMSP29NovE1P3; CLCarPOA13MarE1P3; CLCarPOA13MarE1P5; CLCasaG.R.BetimMG28MarE3P5; CLCASLAPR27MarE3P18; CLCDDHEPac31MarSemEixoP5; CLCDDHEPac31MarSemEixoP7; CLCDDHEPac31MarSemEixoP8; CLCDDHPeJoaoB31MarE2P10; CLCEBELARJ21MarE2P11; CLCentConfNegUNB21MarE4P15; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE3P11; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE4P12; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE5P12; CLCentroZanmi15MarE1P3; CLCentroZanmi15MarE2P6; CLComPastTerraPRE2P3; CLComPastTerraPRE2P4; CLCRPDF20MarE1P3; CLCSEMDF28MarE3P11; CLCSEMDF28MarE3P11; CLFPMHRS18MarE5P15; CLGAIRERS18MarE5P15; CLGDAAnap28fevE3P7; CLGDAAnap28fevE5P11; CLGDAAnap28fevE5P12; CLGDAAnapolis28fevE5P11; CLGEIFRONRR29MarE2P10; CLGEIFRONRR29MarE2P8; CLHaitiPin25MarE3P11; CLHaitiPetroMG30MarE3P10; CLHaitiPetroMG30MarE3P6; CLlgrNovVidGo19MarSemEixoP1; CLIMDH14fevE1P9; CLIMDHDFsamb01MarE4P9; CLInstDHMG21MarE4P7; CLInstDHMG21MarE4P9; CLInstTerraSP26MarE1P10; CLInstTerraSP26MarE1P17; CLInstTerraSP29MarE1P2; CLInstTerraSP29MarE2P17; CLIUPE21MarE2P11; CLIUPE21MarE2P13; CLMisPazAfriSP14MarE4P21; CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP4; CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP5; CLMisPazCHSP14MarE2P6; CLMisPazColombSP14MarSemEixoP1; CLMissaoPazPerSP14MarE2P2; CLMissaoPazSP25MarE1P5; CLMissaoPazSP28MarE1P6; CLMissaoPazSP28MarE2P16; CLNUARES20MarE3P6; CLONGBrazRJ20MarE1P8; CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P8; CLONGGerVida20MarE2P8; CLPAIMujlnmiSP15MarE3P4; CLPastCarcCorumb31MarE2P6; CLPastCarcCorumb31MarE4P21; CLPastCarMS31MarE4P19; CLPastCarMS31MarE4P20; CLPastMigBsb8MarE1P1; CLPastMigrAM22fevE1P1; CLPatrINCASP28MarE2P18; CLPucCiclo2Goias12MarE2P1; CLPucCiclo3Goias12MarE3P6; CLRefSirES26fevE2P22; CLUberlândia29MarE2P7; CLUberlândia29MarE2P8; CLUCDBMS25MarE2P2; CLUFFSSC13MarE1P1; CLUFFSSC13MarE1P11; CLUFFSSC13MarE1P14; CLUFFSSC13MarE1P24; CLUFFSSC13MarE1P3; CLUFFSSC13MarE1P8; CLUFRJ19MarE1P1; CLUFRJ19MarE1P14; CLUFRJ19MarE1P2; CLUFRNOAB27MarE4P4; CLUFRR28MarE2P5; CLUFSC21MarE1P3; CLUFSC21MarE2P4; CLUFMSRS31MarE1P5; CLUFMSRS31MarE1P6; CLUFMSRS31MarE4P17; CLUninorteMA028MarSemEixoP13; CLUninorteMA028MarSemEixoP14; CLUninorteMA028MarSemEixoP16; CLUNIVALNavSC30MarE1P5; CLUNIVALNavSC30MarE1P6; CLUNIVALNavSC30MarE1P7; CMBeloHor28MarE1P1; CMBeloHorizonteE1P2; CMBeloHorizonteE2P13; CMBeloHorizonteE4P24; CMBeloHorizonteE5P43; CMCxsSul23MarE1P2; CMCxsSul23MarE2P12; CMCxsSul23MarE4P23; CMCxsSul23MarE4P32a; CMCxsSul23MarE4P34a; CMCxsSul23MarE5P39; CMCxsSul23MarE5P43; CMGoiania22MarE3P9; CMNatal26MarE1P1; CMPoA27MarE1P13; CMPoA27MarE1P14; CMPoA27MarE1P19; CMRioGrande24MarE2P13; CMRioGrande24MarE3P14; CMRioGrande24MarE3P17; CMSP29NovE1P20; CMSP29NovE1P8B; CMSP29NovE4P45; CRAraguainaT031MarE1P1; CRAraguainaT031MarE2P15; CRAraguainaT031MarE3P16; CRAraguainaT031MarE4P22; CRAraiasT024MarE1P1; CRGurupiT025MarE1; CRGurupiT025MarE1P1; CRGurupiT025MarE1P2; CRGurupiT025MarE2P7; CRGurupiT025MarE5P20; CRLajValeTaqRSE1P1; CRPalmas27MarE2P8; CRPalmas27MarE4P30; CRPalmas27MarE4P31; CRVitóriaE1P3; CRVitóriaE3P17; CRVitóriaE4P18; CRVitóriaE5P24; CVAcadProfMarSemEixoP4; CVAcadProfMarSemEixoP5; CVColetivAbrP11; CVCONMarE1P22; CVCONMarE1P30; CVCONMarE3P58; CVDPU31MarE1P25; CVDPU31MarE1P32; CVDPU31MarE1P42; CVDPU31MarE1P6; CVDPU31MarE4P53; CVDPU31MarE4P62</p>



5. Capacitação de Agentes Públicos e da Sociedade Civil

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
5.1	<p>Sensibilizar, capacitar e qualificar de maneira contínua gestores e profissionais de instituições públicas e de organizações sociais que oferecem serviços à população migrante em níveis nacional, estadual e municipal, notadamente em cidades de fronteira ou aquelas com alto fluxo migratório acerca das questões relacionadas aos fluxos migratórios refúgio e tráfico de seres humanos; normativas internacionais relevantes à temática; direitos humanos dos migrantes e refugiados; diversidade cultural, linguística, sexual e de gênero; cidadania e aprendizado de línguas estrangeiras, por meio de cursos presenciais e online, debates, seminários, palestras, conferências e intercâmbios de experiência, envolvendo instituições de ensino superior na formação desses profissionais, visando à promoção da igualdade de tratamento, a ampliação do acesso e a qualificação do atendimento prestado.</p>	<p>CDDistDF21MarE1P2; CDDistDF21MarE3P25; CDDistDF21MarE3P27; CD-DistDF21MarE4P30; CDDistDF21MarE4P32;CEAm31MarE1P4;CEAm31MarE3P21;CEAm31MarE3P28;CEGO26MarE1P1; CEGO26MarE1P10; CEGO-26MarE1P12;CEGO26MarE1P13;CEMT06MarE4P9; CEMT06MarE5P14; CEPParanáE2P12; CEPParanáE3P13; CEPParanáE3P14; CEPParanáE4P21; CEPernambuco31MarE3P22;CEPernambuco31MarE4P40; CEPernambuco-31MarE5P59; CERioGrandedoSulE1P1; CERioGrandedoSulE1P15; CERio-GrandedoSulE3P47; CERioGrandedoSulE4P67; CERioGrandedoSulE5P88; CERond28MarE1P2; CERond28MarE2P8;CLABA22MarE3P17; CLAcnurMA025FevE1P1; CLAnap18fevSemEixoP3; CLAnap18fevSemEi-xoP4;CLAnap18fevSemEixoP7;CLAssocPalSP22MarE5P5; CLAstralGoia-ria14MarE1P2; CLCAMCaxdoSulMarE2P12; CLCAMCxs23MarE1P11; CLCAMCxs23MarE1P9; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP2; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP5;CLCaritasSC22MarE1P10; CLCaritasSC22MarE1P4; CLCaritasSC22MarE1P6; CLCaritasSC22MarE1P9;CLCaritasSP27MarE1P9; CLCARITRJ20MarE1P5; CLCaritS-P20MarSemEixoP8; CLCaritSP20MarSemEixoP9;CLCárLonPR27MarE4P3; CLCarPOA13MarE1P5; CLCasadoMigrPR28MarE1P4; CLCasadoMigr-PR28MarE1P7; CLCatUNB21MarE1P1; CLCDDHPeJoaob31MarE1P3; CLCDHIIItajSC30MarE1P2; CLCEBELARJ21MarE1P3; CLCentRef-DHPinhaisPR18MarE1P1; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE3P6; CL-CEPPACUNBDF21MarE1P56; CLCetrapCaceres24MarE1P3; CLCetrap-Caceres24MarE1P4;CLChapSC20MarE3P14; CLCRPDF20MarE4P16; CLCRPDF20MarE4P17; CLCSEMDF28MarE3P10; CLCSEMDF28MarE4P16; CLCVDHAcaci24MarE2P2; CLFPMHRS18MarE5P11; CLGAIRERS18MarE5P11; CLGAIRERS25MarE4P16; CLGDAAnap28fevE1P1; CLGDAAnap28fevE1P2; CLGDAAnap28fevE4P10; CLGDAAnapolis28FevE1P2; CLGDAAnapolis28FevE3P6; CLGDAAnapolis28FevE4P10; CLGDAAnápolis28FevE5P12; CLHaitiPin25MarE3P11; CLIMANSP22MarSemEixoP5;-CLIMDH14fevE1P1; CLIMDHDFSamb01MarE1P4;CLInstDHMG21MarE1P3; CLInstTerraSP26MarE1P16; CLInstTerraSP29MarE1P12; CLInstTerraS-P29MarE1P13; CLInstTerraSP29MarE1P6; CLItacareBA29MarE1P2; CLIUUPER21MarE1P3; CLMisPazBoliVSP14MarSemEixoP1;CLMisPazBoli-VSP14MarSemEixoP4;CLMisPazBoliVSP14MarSemEixoP5;CLMissaoPazS-P25MarE1P2; CLMissaoPazSP25MarE1P4; CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P10; CLONGGerVida20MarE2P10; CLPARRSP28MarE1P9; CLPastCarcerCorumb31MarE4P18;CLPastCarcerCorumb31MarE5P23;-CLPastCarMS31MarE3P17; CLPastCarMS31MarE4P18; CLPastMig-Bsb8MarE3P10; CLPastMigMA08MarE3P9; CLPastMigrAM08E3P10; CLPastMigrAm14MarSemEixoP3; CLPastMigrAM15MarSemEixoP6;CL-PastMigrAM27fevE3P5;CLPastMobHumTABT12MarE1P1; CLPatrINCAS-P28MarE1P13; CLPatrINCASP28MarE1P15; CLPatrINCASP28MarE1P16; CLTabAM11MarE1P1;CLUberlândia29MarE5P12; CLUCDBMS25MarE2P3; CLUCDBMS25MarE4P8; CLUFRJ19MarE1P12;CLUFRJ19MarE1P4; CLFunCaRuiBa20MarE2P4;CLUFSC21MarE1P1; CLUFSC21MarE4P7; CLUniNilLinsPastImiAM10MarE1P4; CLUninorteMA028MarSemEixoP18;-CLUnisinosRS24MarE1P8; CLUnisinosRS24MarE1P9; CLUnisinosRS-24MarE4P15; CLUNIVALNavSC30MarE1P1; CLUNIVALNavSC30MarE1P2; CLUNIVALNavSC30MarE1P4; CLUNIVALNavSC30MarE4P13; CLUnivCa-tPeRS24MarE1P3;CLUnivCatPeRS24MarE1P9;CMBeloHor28MarE4P9; CMBeloHorizonteE1P5; CMBeloHorizonteE4P35; CMCxsSul23MarE4P35b; CMPoA27MarE1P11; CMPoA27MarE1P12; CMRioGrande24MarE1P6; CMRioGrande24MarE2P9; CMSapdoSulE1P5; CMSP29NovE1P5; CMSP-29NovE2P3; CMSP29NovE2P32; CMSP29NovE3P37; CMSP29NovE3P41; CMSP29NovE4P45; CMSP29NovE5P5; CRAraguainaT031MarE1P1; CRAraguainaT031MarE2P11; CRAraguainaT031MarE2P12; CRAraguainaT031MarE4P21; CREGO26MarE1P13; CRGurupiT025MarE1P4; CRGurupiT025MarE4P15;CRLajValeTaqRSE1P2; CRPalmas27MarE2P10; CRVitóriaE4P20; CVAcadProfMarSemEixoP11;CVAssocHait31MarE1P3; CVColetivAbrP10;CVCONMarE1P21; CVCONMarE1P25; CVCONMarE1P28; CVCONMarE1P29; CVCONMarE1P30; CVCONMarE3P56; CVDP31MarE1P15; CVDP31MarE1P45;CVDP31MarE1P47</p>
5.2	<p>Incluir a temática dos direitos humanos, da migração, do refúgio e do tráfico de seres humano e diversidade cultural de forma transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), como forma de integrar as universidades públicas e particulares acerca da temática migratória, bem como capacitá-las para realizar atividades educativas, como palestras entre outros, nas instituições de ensino por meio de convênios com o poder público, por exemplo.</p>	<p>CLCASLAPR21MarCLCASLAPR27MarE3P13; CLCDHIIItajSC30MarE5P8;CLChapSC20MarE3P14; CLCRPDF20MarE1P2; CLGAIRER-S28MarE1P3; CLGAIRERS28MarE1P8;CLNUARES20MarE2P2; CLO-ABRJ19MarE2P5;CLRefSirES26fevE2P20; CLUberlândia29MarE2P5; CLUninorteMA028MarSemEixoP11; CLUnisinosRS24MarE4P12; CMBeloHorizonteE4P33; CMCxsSul23MarE4P32b;CMSapdoSulE1P12; CRVitóriaE5P27; CVAcadProfMarSemEixoP1;CVAcadProfMarSemEi-xoP2; CVAcadProfMarSemEixoP3;CVAssocHait31MarE2P22</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
6.1	<p>Disponibilizar, ampliar e aperfeiçoar material informativo e de comunicação em diversos idiomas, inglês, francês, espanhol e árabe, e em formato impresso, digital, audiovisual, entre outros para a difusão clara de informações e orientações relacionadas às políticas e leis migratórias brasileiras e procedimentos específicos relacionados aos mais diversos temas de interesse da população migrante, dos brasileiros retornados, e da população brasileira em geral, bem como a divulgação dos endereços, telefones úteis de instituições públicas e rede de serviços disponíveis. Que tais materiais sejam produzidos e utilizados em conjunto pelos diversos órgãos públicos e setores que atuam com a temática das migrações internacionais. Entre os tópicos sugeridos, estão: regularização migratória, direito de residência, vistos, tratados e acordos, atas das reuniões interministeriais, direitos dos migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio e igualdade de tratamento, violência contra a mulher, tráfico de pessoas e trabalho escravo, xenofobia, racismo e injúria racial, rede de serviços disponível de assistência, saúde, instituições religiosas, lazer, cultura, escolas, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes e oportunidades de trabalho e empreendedorismo.</p>	<p>CDDistDF21MarE1P4; CDistDF21MarE5P34; CEG026MarE1P26; CEG026MarE1P27; CEG026MarE1P5; CEG026MarE1P6; CEMT06MarE2P3; CEPanáE1P5; CEPernambuco31MarE1P4; CERioGrandedoSulE1P20; CERioGrandedoSulE2P36; CERioGrandedoSulE3P44; CLAcnurMA025FevE1P1, CLAssHaiBC30MarE1P3; CLCAMCaxdoSulMarE1P8; CLCAMCaxdoSulMarE2P10; CLCAMCxs23MarE1P2; CLCAMCxs23MarE1P6; CLCaritasSC22MarE5P16; CLCaritasSP27MarE1P11; CLCaritSP20MarSemEixoP18; CLCaritSP22MarSemEixoP8; CLCarPOA13MarE1P4; CLCDDHPeJoaob31MarE1P2; CLCDDHPeJoaob31MarE1P5; CLCEBELARJ21MarE1P5; CLCentConfNegUNB21MarE4P13; CLCentConfNegUNB21MarE4P14; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P7; CLCEPPACUNBDF21MarE1P7; CLCEPPACUNBDF21MarE1P8; CLComBengRS22MarE1P3; CLComSenegRS22MarE1P3; CLCruzVermRJ20MarE5P2; CLCSEMDF28MarE5P19; CLIgreMatadaPraia22MarE1P3; CLIgreMatadaPraia22MarE1P4; CLIMDH14FevE1P2; CLIMDHDFSamb01MarE4P10; CLInstDHMG21MarE1P1; CLInstTerraSP26MarE1P3; CLInstTerraSP29MarE1P1; CLInstTerraSP29MarE1P4; CLInstTerraSP29MarE1P5; CLInstTerraSP29MarE2P16; CLIUPER21MarE1P5; CLMisPazArabe14MarE5P8; CLMisPazCHSP14MarE5P10; CLMissaoPazSP28MarE1P11; CLMissaoPazSP28MarE1P3; CLNUARES20MarE2P3; CLONGBrazRJ20MarE1P20; CLONGBrazRJ20MarE1P26; CLONGBrazRJ20MarE1P3; CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P1; CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P2; CLONGGerVida20MarE2P1; CLPARRSP28MarE1P8; CLPastMigBsb8MarE1P3; CLPastMigMA08MarE3P8; CLPastMigrAM06MarE1P3; CLPastMigrAM08E3P9; CLPastMigrLondrCambePR30MarE1P1; CLPatrINCASP28MarE1P4; CLPatrINCASP28MarE2P30; CLPatrINCASP28MarE3P32; CLRefSirES26FevE1P10; CLRefSirES26FevE1P9; CLRefSirioES26FevE1P8; CLRefSirioES26FevE2P17; CLUFSC21MarE1P2; CLUnEstAfrBsb21MarE1P6; CLUniNilLinsPastImiAM10MarE1P4; CLUnivCatPelRS24MarE1P10; CLUnivCatPelRS24MarE1P7; CMBeloHor28MarE4P10; CMBeloHorizonteE1P10; CMBeloHorizonteE2P15; CMBeloHorizonteE4P27; CMCxsSul23MarE1P9; CMCxsSul23MarE4P26; -CMGoiania22MarE1P1; CMGoiania22MarE1P2; CMPoA27MarE1P13; CMPoA27MarE1P22; CMRioGrande24MarE3P15; CMSP29NovE2P22; CMSP29NovE4P45; CRAraguainaT031MarE2P11; CRPalmas27MarE5P37; CRVitóriaE1P5; CRVitóriaE2P8; CRVitóriaE5P26; CVAssocHait31MarE2P21; CVColetivAbrP33; CVColetivAbrP7; CVCONMarE1P10; CVCONMarE1P28; CVCONMarE1P30; CVCONMarE4P90; CVCONMarE4P91; CVCONMarE5P96; CVCONMarE5P97; CVDPU31MarE4P66</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
6.2	<p>Desenvolver um Cadastro Nacional dos Migrantes Internacionais - considerando aqui todos os migrantes que se encontrem no Brasil, brasileiros que vivem no exterior e brasileiros retornados - a ser coordenado, gerido e atualizado por órgão específico da administração pública federal por meio da consolidação dos dados oriundos dos serviços prestados à população migrante por órgãos públicos em âmbito federal – com especial destaque ao Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério das relações Exteriores e Polícia Federal, mas também nas esferas estaduais e municipais, bem como aqueles obtidos por meio de pesquisas oficiais realizadas pelo governo brasileiro, a exemplo do CENSO (IBGE), e/ou por organismos internacionais, universidades e centros de pesquisa e entidades da sociedade civil que reconhecidamente prestam atendimento e assistência aos migrantes no país. Este cadastro deve visar a integração das bases de dados existentes, harmonização dos parâmetros dos dados e estatísticas utilizados, fortalecimento de redes de compartilhamento de informações e experiências e principalmente a orientação de construção e implantação de políticas públicas para atendimento das demandas desta população e efetivação dos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro. O cadastro nacional deve observar dados de entrada e saída da população migrante, bem como dados pessoais para o mapeamento do perfil socioeconômico dos grupos de migrantes e refugiados que se encontram no país, com especificações como status migratório, países de origem, trajeto migratório de chegada ao Brasil, culturais e socioeconômicas, como idade, gênero, orientação afetivo-sexual, etnia, profissão, escolaridade, serviços públicos demandados e acessados, entre outras informações. Que as informações levantadas por esta ferramenta seja disponibilizada e divulgada de forma sistemática e periódica por meio de canais acessíveis, inclusive através de meios de comunicação em massa e redes sociais. Registro particularizado de casos especiais, como crianças e adolescentes desacompanhados, vítimas de trabalho escravo, exploração etc. para assegurar que as medidas específicas sejam disponibilizadas.</p>	<p>CDistDF21MarE5P34; CDDistDF21MarE1P7;CEG026Mare4p56; CEG026MarE5P65; CEParanáE2P11;CEParanáE5P26; CEParanáE5P27; CEParanáE5P31; CEPernambuco31MarE1P8; CEPernambuco31MarE5P52; CEPernambuco31MarE5P54; CEPernambuco31MarE5P62;CEPernambuco31MarE5P63; CLASBRADGua28MarE4P3;CLCarPOA13MarE1P10; CLCatUNB-21MarE5P9; CLCentConfNegUNB21MarE5P19; CLCSEMD-F28MarE5P17; CLEstG026MarE5P63; CLEstG026MarE5P65; CLGAIRERS18MarE5P16; CLGAIRERS18MarE5P7; CLGAIRERS18MarE5P8; CLGDAAnap28fevE5P15; CLIUPER21MarE5P20; CLMissaoPazSP28MarE1P15;CLONGBrazRJ20MarE1P19; CLONGGerandoVidasRJ20MarE27; CLONGGerVida20MarE2P7; CLPatrINCASP28MarE1P14; CLPatrINCASP28MarE3P33; CLUCDBMS25MarE2P2; CLUnisinosRS24MarE1P2; CMSP29NovE2P26; CMSP29NovE2P27; CRAraguainaTO31MarE2P8; CRAraguainaTO31MarE5P25; CRArraiasTO24MarE4P14;CRArraiasTO-24MarE5P2; CRPalmas27MarE1P4;CRPalmas27MarE5P35; CVColetivAbrP8; CLUNIVALEGovVal28MarE4P8;CVCONMarE3P57; CVCONMarE5P94;CDDistDF21MarE1P7; CDistD-F21MarE5P34; CEG026Mare4p56; CEG026MarE5P65; CEParanáE2P11;CEParanáE5P26; CEParanáE5P27; CEParanáE5P31; CEPernambuco31MarE1P8; CEPernambuco31MarE5P52; CEPernambuco31MarE5P54; CEPernambuco31MarE5P62;CEPernambuco31MarE5P63; CERond28MarE3P18;CLAnap18fevSemEixoP5;CLAnap18fevSemEixoP8;CLASBRADGua28MarE4P3;-CLCAMIModCidSP30MarSemEixoP4;CLCarPOA13MarE1P10; CLCasaG.R.BetimMG28MarE5P7; CLCatUNB21MarE5P9; CLCDHIIItajSC30MarE5P9; CLCentConfNegUNB21MarE5P19; CLCSEMDF28MarE5P17; CLCSEMDF28MarE5P18;CLEstG0-26MarE5P63; CLEstG026MarE5P65; CLGAIRERS18MarE5P16; CLGAIRERS18MarE5P7; CLGAIRERS18MarE5P8; CLGDAAnap-28fevE5P15; CLIMANSP22MarSemEixoP25; CLIMANSP22MarSemEixoP27;CLIUPER21MarE5P20; CLMissaoPazSP28MarE1P15;-CLNEPDAPb19MarSemEixoP26; CLONGBrazRJ20MarE1P19; CLONGGerandoVidasRJ20MarE27; CLONGGerVida20MarE2P7; CLPastCarcerCorumb31MarE2P7; CLPatrINCASP28MarE1P14; CLPatrINCASP28MarE3P33; CLRESAMASP24MarSemEixoP14; CLUCDBMS25MarE2P2; CLUFRJ19MarE1P13; CLUnisinosRS24MarE1P2; CMRioGrande24MarE4P22; CMSP29NovE2P26; CMSP29NovE2P27; CRAraguainaTO31MarE2P8; CRAraguainaTO31MarE5P25; CRArraiasTO24MarE4P14; CRArraiasTO24MarE5P2; CRArraiasTO24MarE5P21; CRGurupiTO25MarE2P5;CRPalmas27MarE1P4;CRPalmas27MarE5P35; CVColetivAbrP8; CLUNIVALEGovVal28MarE4P8; CVCONMarE3P57; CVCONMarE5P94</p>
6.3	<p>Criar centros de referência em estudos migratórios ou Observatório das Migrações (em âmbito Nacional, Estadual e Municipal) que por sua vez trabalhem em rede e que tenham parcerias firmadas com órgãos governamentais que lidam com dados oficiais relativos à temática das migrações e que venham fomentar a realização de pesquisas por meio de criação de editais específicos, no intuito de centralizar e analisar dados e informações dentro do Brasil e da região, especialmente com os países com maior fluxo migratório, que possam contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas específicas para a população de migrantes e refugiados, entre outras, contemplando questões de gênero, orientação sexual, raça e etnia e conte com a divulgação de boletins virtuais informativos, através de plataforma.</p>	<p>CEMT06MarE5P13; CEPernambuco31MarE5P55; CLABA22MarE5P32; CLAstralGoiania14MarE5P9; CLCasaG.R.BetimMG28MarE5P7;CLCatUNB21MarE4P7;CLCatUNB21MarE4P8; CLCatUNB-21MarE5P10; CLEstG026MarE5P63; CLEstG026MarE5P64; CLGAIRERS28MarE1P10;CLIMANSP22MarSemEixoP25;CLNUARES20MarE2P4; CLNUARES20MarE4P11; CLPALMujInmiSP15MarE2P2; CLPastCarcerCorumb31MarE5P26; CLRESAMASP24MarSemEixoP12; CLUFRJ19MarE1P10; CLUFRJ19MarE1P11;CLUFRJ19MarE1P6; CLUFSC21MarE5P9; CMSP-29NovE2P34; CRVitóriaE3P15;CVColetivAbrP12; CVColetivAbrP13; CVColetivAbrP5</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
6.4	<p>Propiciar fluxos de informação que tornem públicos, compreensíveis e acessíveis os processos relacionados às políticas e leis migratórias brasileiras e procedimentos específicos de regularização de imigrantes, buscando, além da melhoria das condições de atendimento, a transparência quanto ao andamento dos processos de imigrantes, a uniformidade das informações prestadas aos estrangeiros e às instituições que trabalham com assistência aos estrangeiros, bem como clareza quanto aos critérios, exigências e deveres, além de informações sobre a decisão dos processos de regularização migratória e suas motivações.</p>	<p>CEPernambuco31MarE5P56; CLAdusSP30MarE5P16; CL-CAMIModCidSP30MarSemEixoP4; CLCARITRJ20MarE1P3; CLCaritSP20MarSemEixoP20; CLCSEMDF28MarE5P19; CLFPMHRS18MarE5P16; CLGAIRERS18MarE5P8; CLInstTerraSP24MarE5P14; CLInstTerraSP29MarE2P16; CL-MissaoPazSP28MarE1P11; CLMissaoPazSP28MarE1P7; CLNEPDAPb19MarSemEixoP26; CLRESAMASP24MarSemEixoP1; CLUFRJ19MarE1P13; CLUFSC21MarE2P5; CRAraguainaT0-31MarE4P19; CRPalmas27MarE2P11; CVAssocHait31MarE2P21; CVDPU31MarE1P14; CVDPU31MarE1P23</p>
6.5	<p>Realizar o mapeamento de todas as instituições públicas e da sociedade civil que prestam, ou possuem potencial para prestarem, atendimento e apoio à inserção social dos migrantes e dos refugiados, inclusive presos, com especial às instituições organizadas pelos próprios migrantes, para fins de: fortalecimento e ampliação da rede de serviços; intercâmbio de experiências e boas práticas servindo como plataforma de informação e formação sobre a atuação de cada uma das organizações; construção de uma rede para divulgação de campanhas e informações; constante monitoramento e avaliação das condições de acesso destes migrantes e refugiados aos serviços públicos disponíveis como forma de combater a violação e desrespeito dos seus direitos.</p>	<p>CLCruzVermRJ20MarE5P1; CLSevEcuMilPriPE-28MarE1P6; CMGoiania22MarE2P5; CMSP29NovE2P30; CMSP29NovE5P50; CRPalmas27MarE2P16; CVCONMarE1P15</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
7.1	<p>Desburocratizar e uniformizar nacionalmente todos os procedimentos administrativos de concessão, extensão e alteração de visto, solicitação de refúgio, interposição de recursos, e demais procedimentos pertinentes referentes à emissão e renovação de documentos entre outros, por meio de medidas específicas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adoção de certidão que contenha os dados pessoais do solicitante e número de protocolo como documento oficial para emissão de pedidos de vistos de permanência, enquanto pendente a concessão do RNE, que seja válida em todo o território nacional, em substituição ao formato precário dos protocolos atuais, incluindo prazo de um ano de duração para protocolo de pedido de refugiado, com números de identificação que não ultrapassem 08 (oito) dígitos, permitindo de forma imediata o cadastro e o acesso dos solicitantes aos serviços de educação, saúde, assistência social, bancários e de trabalho; - Virtualização dos procedimentos com atualização e alimentação em tempo real, contando com a existência de um recibo de entrega de documentos que sirva como referência para acesso aos autos, acompanhamento e atuação à distância, e adoção de número único do migrante em substituição aos demais documentos; - Expedição de notificações referentes processo administrativo, através do envio de telegramas ou da citação dos advogados constituídos; - Disponibilização de formulários migratórios (ex. formulário de solicitação de refúgio) nas línguas oficiais das Nações Unidas, bem como nas línguas de países com maior fluxo migratório para o Brasil; - Descentralização e aumento do número de funcionários dos órgãos da administração pública prestadores de serviços de atendimento, solicitação de vistos, emissão, confecção, renovação, validação de documentos e prorrogação de estada de imigrantes e refugiados, no idioma do migrante; - Descentralização da atuação da Defensoria Pública da União e das Defensorias Públicas dos Estados com criação de novos locais de atendimento e especialização do atendimento para estrangeiros em matéria de regularização migratória, especialmente em regiões de fronteira, aeroportos internacionais e demais rotas de migração; - Definição sobre o responsável institucional, dentre os órgãos públicos, por estrangeiros vulneráveis; - Desnecessidade de realização de entrevista de elegibilidade pela Polícia Federal junto a solicitantes de refúgio, devendo esta ser realizada exclusivamente por equipe multiprofissional vinculada ao Comitê Nacional para Refugiados e capacitada para tanto, contanto com presença de intérprete; - Adoção do princípio da reunião familiar (entre migrantes e membros de suas famílias que se encontram fora do Brasil) por meio da desburocratização e do aperfeiçoamento dos procedimentos, bem como o desenvolvimento de programas específicos que promovam a reunião familiar no Brasil, em especial para os refugiados que encontram sob a proteção do Estado brasileiro e os membros de suas famílias que continuam em zonas de conflito assim como de parentes como pais e mães idosos dependentes economicamente dos filhos; 	<p>CDDistDF21MarE1P5; CDDistDF21MarE2P14; CEAm31MarE1P5; CEAm31MarE2P12; CEG026MarE1P14; CEG026MarE1P15; CEG026MarE1P18; CEG026MarE1P2; CEG026MarE1P22; CEG026MarE1P23; CEG026MarE1P24; CEG026MarE1P25; CEG026MarE1P3; CEG026MarE1P4; CEMT06MarE1P1; CEPanáE1P4; CEPernambuco31MarE1P1; CERioGrandedoSulE1P21; CERioGrandedoSulE1P3; CERioGrandedoSulE1P4; CERioGrandedoSulE1P5; CERioGrandedoSulE4P47; CERioGrandedoSulE4P48; CERioGrandedoSulE4P49; CERioGrandedoSulE4P50; CERioGrandedoSulE5P90; CERond28MarE4P20; CERond28MarE4P23; CIMDH14FevE2P14; CL1UNEGROMG25MarE1P3a; CL1UNEGROMG25MarE1P6; CL3UNEGROMG25MarE1P3; CLABA22MarE1P4; CLABA22MarE4P23; CLAcnurMA025FevE1P1; CLAcnurMA025FevE1P2; CLAcnurMA025FevE1P6; CLAcnurMA025FevE1P7; CLAcnurMA025FevE1P8; CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP5; CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP7; CLAssocHaitiTP30MarE5P6; CLCAMCaxdoSulMarE2P13; CLCAMCaxdoSulMarE2P9; CLCAMCxs23MarE1P11; CLCAMInclDigiSP30MarSemEixoP2; CLCAMIModCidSP30MarSemEixoP3; CLCAMIModCidSP30MarSemEixoP5; CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP4; CLCaritasSC22MarE1P2; CLCaritasSC22MarE1P3; CLCaritasSC22MarE1P5; CLCaritasSC22MarE1P7; CLCaritasSP21MarE2P10; CLCaritasSP27MarE1P18; CLCaritasSP27MarE1P8; CLCaritasSP27MarE1P3; CLCaritasSP27MarE1P4; CLCaritasSP27MarE1P5; CLCaritasSP27MarE1P6; CLCaritasSP27MarE1P7; CLCaritasSP27MarE1P8; CLCARITRJ14FevE1P10; CLCARITRJ14FevE1P7; CLCARITRJ14FevE1P8; CLCARITRJ14FevE1P9; CLCARITRJ20MarE1P11; CLCARITRJ20MarE1P12; CLCARITRJ20MarE2P16; CLCaritSP20MarSemEixoP1; CLCaritSP20MarSemEixoP10; CLCaritSP20MarSemEixoP11; CLCaritSP20MarSemEixoP12; CLCaritSP20MarSemEixoP14; CLCaritSP20MarSemEixoP15; CLCaritSP20MarSemEixoP16; CLCaritSP20MarSemEixoP17; CLCaritSP20MarSemEixoP19; CLCaritSP20MarSemEixoP3; CLCaritSP20MarSemEixoP4; CLCaritSP20MarSemEixoP5; CLCaritSP20MarSemEixoP6; CLCaritSP20MarSemEixoP7; CLCaritSP22MarSemEixoP2; CLCasadoMigrPR28MarE1P5; CLCasadoMigrPR28MarE5P21; CLCasaG.R.BetimMG28MarE4P3; CLCDDHPeJoaoB31MarE2P11; CLCEBELARJ21MarE1P4; CLCEBELARJ21MarE1P6; CLCEBELARJ21MarE2P8; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P3; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P5; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P3; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P6; CLCentroZanmi15MarE2P5; CLCEPPACUNBDF21MarE1P4; CLCEPPACUNBDF21MarE1P9; CLCetrapCaceres24MarE1P2; CLCetrapCaceres24MarE1P7; CLCHAPSC20MarE1P2; CLCHAPSC20MarE2P13; CLChapSC20MarE4P22; CLComBengRS22MarE1P4; CLComBengRS22MarE2P5; CLComBengRS22MarE2P7; CLComPastTerraPRE1P2; CLComPastTerraPRE2P3; CLComSenegRS22MarE1P4; CLComSenegRS22MarE2P3; CLComSenegRS22MarE2P5; CLCSEMDF28MarE1P1; CLCSEMDF28MarE4P14; CLFPMHRS18MarE5P1; CLFPMHRS18MarE5P2; CLFPMHRS18MarE5P3; CLFunCaRuiBa20MarE2P7; CLGAIRERS18MarE5P1; CLGAIRERS18MarE5P2; CLGAIRERS18MarE5P3; CLGaireRS25MarE4P10; CLGaireRS25MarE4P10; CLGaireRS25MarE4P11; CLGaireRS25MarE4P12; CLGaireRS25MarE4P12; CLGaireRS25MarE4P14; CLGaireRS25MarE4P6; CLGaireRS25MarE4P7; CLGAIRERS25MarE4P9; CLGEIFRONRR29MarE1P2; CLGEIFRONRR29MarE2P7; CLGEIFRONRR29MarE2P9; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP10; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP13; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP15; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP17; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP19; CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP7;</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
7.1 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da eficácia, eficiência e efetividade dos serviços consulares brasileiros no exterior, especialmente quanto à reunião familiar dos detentores de visto humanitário que se encontram no Brasil, estruturando representações diplomáticas brasileiras em locais com grande demanda por este serviço público; - Permissão para que modificações e alterações em vistos sejam realizadas enquanto o migrante se encontrar em território nacional sem a necessidade da saída mandatária do país para dar entrada em tal solicitação; - Regulamentação e documentação dos "apátridas de facto"; - Estabelecimento, no âmbito das formas de proteção complementar, de vistos de entrada por questões humanitárias, vistos de permanência por questões humanitárias, autorizações de permanência por questões humanitárias e status migratório específico para os migrantes ambientais, bem como o caráter declaratório das decisões sobre os status migratórios estabelecidos; - Redução de taxas e custos referentes aos processos de regularização migratória, em especial para imigrantes hipossuficientes, crianças e adolescentes e dos imigrantes em situação de risco; - Eliminação de sanções pecuniárias referentes ao não cumprimento dos prazos de renovação dos documentos de identificação dos migrantes emitidos pelas autoridades brasileiras; - Disponibilização do teor do procedimento administrativo em andamento bem como de sua conclusão, em especial daqueles migrantes em situação de vulnerabilidade, crianças e adolescentes, vítimas de tráfico de pessoas, egressos do sistema prisional e pessoas em privação de liberdade; - Estabelecimento de prazo máximo para que o CONARE delibere sobre o pedido de solicitação de refúgio, não superior a 6 meses, e ampliação do prazo para que o solicitante recorra da decisão denegatória do refúgio; - Estruturação para que pedido de refúgio seja feito em qualquer unidade da Polícia Federal, não sendo condicionado à apresentação de qualquer documento comprobatório; - Garantia de solicitação de refugio por parte de menores desacompanhados independente da responsabilização de um guardião; - Fiscalização do cumprimento dos prazos máximos a serem estipulados para os procedimentos de emissão e renovação de documentos para migrantes e refugiados que se encontram no Brasil; - Simplificação da exigência da documentação para a emissão e renovação do visto de estudante, eliminando o requisito do documento de comprovação de renda e a exigência de seguro de saúde durante o tempo previsto para a realização dos estudos, facilitando a aquisição de visto permanente depois de expirado o visto inicial; - Emissão de um registro provisório para os migrantes indocumentados enquanto seus processos estão sendo avaliados e concessão de anistias desburocratizadas, regularização documental e com baixo custo para migrantes que já estão no país; - Emissão de documentos de identificação com taxas e tempo de expedição iguais aos aplicados a brasileiros além da confecção em material resistente, com suporte mais rígido e adequado aos modos de uso; - Emissão de documento de identificação, CPF e Carteira de Trabalho provisórios para as pessoas que dão entrada na documentação requerendo a permanência no Brasil; 	<p>CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP9; CLHaitPetroMG-30MarE3P4; CLIMANSP22MarSemEixoP1; CLIMANSP22MarSemEixoP2; CLIMANSP22MarSemEixoP12; CLIMANSP22MarSemEixoP26; CLIMANSP22MarSemEixoP30; CLIMANSP22MarSemEixoP31; CLIMANSP22MarSemEixoP36; CLIMANSP22MarSemEixoP40; CLIMDH14fevE1P11; CLIM-DH14fevE1P8; CLIMDH14fevE2P13; CLIMDHBSb01MarE2P6; CLIMDHDFSamb01MarE1P1; CLIMDHDFSamb01MarE2P6; CLInstDHMG21MarE1P4; CLInstTerraSP24MarE1P6; CLInstTerraSP-26MarE1P14; CLInstTerraSP26MarE1P4; CLInstTerraSP26MarE1P5; CLInstTerraSP26MarE1P6; CLInstTerraSP26MarE1P8; CLInstTerraSP26MarE1P9; CLInstTerraSP29MarE1P10; CLInstTerraSP29MarE1P11; CLInstTerraSP29MarE1P9; CLInstTerraSP29MarE2P16; CLIUPER21MarE1P2; CLIUPER21MarE1P4; CLIUPER-21MarE1P6; CLIUPER21MarE2P8; CLMisPazArabe14MarE2P3; CLMisPazArabe14MarE2P4; CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP4; CLMisPazCHSP14MarE2P7; CLMisPazColombSP14MarSemEixoP1; CLMisPazCongolezaE2P1; CLMissaoPazSP28MarE1P13; CLMissaoPazSP28MarE1P14; CLMissaoPazSP28MarE1P4; CLMissaoPazSP28MarE1P8; CLMissaoPazSP28MarE1P9; CLNEPDAPb19MarSemEixoP25; CLONGBrazilJ20MarE1P22; CLPARRSP28MarE1P1; CLPARRSP28MarE1P3; CLPARRSP28MarE1P5; CLPARRSP28MarE1P7; CLPastCarcCorumb31MarE1P2; CLPastCarcCorumb-31MarE1P4; CLPastCarcCorumb31MarE2P5; CLPastCarcCorumb-31MarE2P9; CLPastCarMS31MarE1P2; CLPastMigBsb8MarE2P4; CLPastMigMA08MarE1P3; CLPastMigAM08E1P3; CLPastMigA-M08E1P4; CLPastMigrAm14MarSemEixoP5; CLPastMigrAm14MarSemEixoP7; CLPastMigrAm14MarSemEixoP8; CLPastMigrAm14MarSemEixoP9; CLPastMigrAM15MarSemEixoP4; CLPastMigrAM22fevE1P3; CLPastMigrCur29MarE1P3; CLPastMigrCur29MarE2P10; CLPastMigrCur29MarE2P2; CLPastMigrLondrCambePR30MarE4P3; CLPastMigrSP17MarE1P4; CLPastMobHumTABT12MarE1P2; CLPatrINCASP28MarE1P10; CLPatrINCASP28MarE1P11; CLPatrINCASP28MarE1P12; CLPatrINCASP28MarE1P8; CLPatrINCASP28MarE1P9; CLPatrINCASP28MarE2P19; CLPatrINCASP28MarE2P24; CLPensDirSP24MarSemEixoP10; CLPensDirSP24MarSemEixoP11; CLPensDirSP24MarSemEixoP12; CLPensDirSP24MarSemEixoP13; CLPensDirSP24MarSemEixoP14; CLPensDirSP24MarSemEixoP15; CLPensDirSP24MarSemEixoP16; CLPensDirSP24MarSemEixoP17; CLPensDirSP24MarSemEixoP18; CLPensDirSP24MarSemEixoP19; CLPensDirSP24MarSemEixoP7; CLPensDirSP24MarSemEixoP8; CLPensDirSP24MarSemEixoP9; CLPucCiclo3Goias12MarE3P4; CLRefSirES26fevE1P6; CLRefSirES26fevE1P7; CLRefSirioES26fevE1P6; CLRefSirioES26fevE1P7; CLRESAMASP24MarSemEixoP5; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P13; CLSevEcuMilPriPE28MarE1P2; CLSevEcuMilPriPE28MarE4P19; CLTabAM11MarE1P2; CLUDESCObsMigr30MarE1P2; CLUDESCObsMigr30MarE3P6; CLUDESCObsMigr30MarE5P10; CLUFFSSC13MarE1P12; CLUFFSSC13MarE1P15; CLUFFSSC13MarE1P20; CLUFFSSC13MarE1P4; CLUFFSSC13MarE2P25; CLUFFSSC13MarE2P30; CLUFRNOAB27MarE1P1; CLUFRNOAB-27MarE1P2; CLUFRR28MarE1P3; CLUFRR28MarE2P4; CLUFMSR-31MarE1P2; CLUFMSR31MarE1P6; CLUFMSR31MarE1P7; CLUnEstAfrBsb21MarE5P10; CLUnEstAfrBsb21MarE5P9; CLUninorteMA028MarSemEixoP20; CLUnisantSP27MarSemEixoP10; CLUnisantSP27MarSemEixoP12; CLUnisantSP27MarSemEixoP13; CLUnisantSP27MarSemEixoP15; CLUnisantSP27MarSemEixoP16; CLUnisantSP27MarSemEixoP17; CLUnisantSP27MarSemEixoP18; CLUnisantSP27MarSemEixoP19; CLUnisantSP27MarSemEixoP7; CLUnisantSP27MarSemEixoP8; CLUnisantSP27MarSemEixoP9; CLUnivCatPetRS24MarE1P1; CLUnivCatPetRS24MarE1P13; CLUniv-CatPetRS24MarE4P17; CLUnivCatPetRS24MarE4P22; CMBeloHorizonteE4P28; CMBeloHorizonteE4P30; CMBeloHorizonteE4P31; CMBeloHorizonteE5P40; CMCxsSul23MarE4P27; CMCxsSul-23MarE4P29; CMCxsSul23MarE4P30; CMCxsSul23MarE4P33;</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
7.1 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização para garantir a observância ao non refoulement dos solicitantes, exigindo-se a observância do devido processo administrativo no caso de deportação, e o devido registro pelas autoridades migratórias a respeito da informação à parte sobre o direito de solicitar refúgio; - Acesso de presos e egressos estrangeiros à forma especial de visto para cumprimento de pena, extinção da expulsão como medida administrativa, substituindo-a por medida penal e, por isso, com limitação temporal e aplicável apenas aos crimes mais graves e ainda ddesvinculação da expulsão do estrangeiro ao cumprimento integral da sua pena no Brasil; - Proibição da retenção do passaporte do estrangeiro nos autos do processo depois da expedição do seu alvará de soltura; - Permissão para que o trabalhador migrante possa ingressar em novo emprego sem ter que retornar ao país de origem e emissão de visto de trabalho provisório para os migrantes que já se encontrem no país; - Garantia de que a pessoa migrante ao retornar ao seu país de origem ou ir a outros países tenha direito a aposentadoria; - Melhor regulamentação do laissez-passer e adoção de padrão semelhante dos documentos de identificação e de viagem dos migrantes e refugiados vivendo no Brasil em relação aos dos brasileiros; - Adequação do documento provisório do imigrante ou refugiado de modo que seja mais consistente em termos de apresentação como documento oficial; - Permissão para o uso de adornos religiosos nas fotografias nos documentos oficiais de identificação; - Garantia da nacionalidade brasileira aos filhos de brasileiros nascidos no exterior independente da realização dos registros nas embaixadas e consulados, e emissão de certidão de nascimento para crianças refugiadas sob a proteção do Estado brasileiro; - Retirada a exigência de visto de entrada para grupos populacionais em situação de vulnerabilidade por razões de crises humanitárias, a fim de coibir ação de contrabando de seres humanos para o Brasil; - Decreto/Portaria regulando o procedimento administrativo no âmbito da Autoridade Central Administrativa Federal até o ajuizamento da ação de sequestro internacional de menor pela Advocacia-Geral da União; - Garantia do acesso à permanência e naturalização ao migrante e refugiado, bem como programa de apoio à repatriação voluntária no caso de cessação do refúgio; - Ampliação das modalidades de visto permanente, criação do visto refugiado, e reconhecimento da equivalência do status de refugiado ao de residente permanente; - Retirada expressa a palavra "refugiado" dos documentos de identificação nacional; - Concessão de identidade com dupla nacionalidade para população em cidades irmãs; - Eliminação da obrigatoriedade da tradução oficial de documentos entre a comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP) e MERCOSUL, e facilitação do acesso a serviços de tradução juramentada pela oferta gratuita aos vulneráveis, ou por uma rede de migrantes e refugiados devidamente capacitados e habilitados para tal tarefa; - Ampliação da cobertura do acordo de bancarização e facilidade para a abertura de contas bancárias, inclusive para egressos do sistema prisional, além do estabelecimento de sistema de envio e recebimento de remessas financeiros, com redução das taxas de remessas e uso dessa arrecadação para criar fundo de auxílio à imigração; - Revisar o artigo 18 – Pensões e Anuidades, do Decreto nº85.985 de 06/05/1981 para evitar os efeitos da dupla tributação; - Regulamentação legislativa e administrativa sobre a necessidade de comunicação da Defensoria Pública da União a respeito das pessoas que ficam retidas nos conectores de aeroportos para averiguação da regularidade migratória. 	<p>CMCxsSul23MarE5P40;CMPoA27MarE1P3; CMPoA27MarE1P4; CMRioGrande24MarE2P12; CMSapdoSul25MarE1P1;CMSP29NovE1P; CMSP29NovE1P10; CMSP29NovE1P19; CMSP29NovE1P4; CMSP29NovE1P5; CMSP29NovE1P6; CMSP29NovE1P8; CMSP29NovE1P9; CMSP29NovE2P21; CRAraguainaTO-31MarE3P17; CRAraguainaTO31MarE5P23; CRGurupi-TO25MarE2P6;CRVitóriaE4P22; CVAssocHait31MarE1P5;CVAssocHait31MarE1P6; CVAssocHait31MarE1P7;CVAssocHait31MarE2P15; CVAssocHait31MarE2P16;CVAssocHait31MarE2P20; CVCONMarE1P1;CVCONMarE1P23;CVCONMarE1P7; CVCONMarE1P8; CVCONMarE1P9; CVDPU31Mar26MarE4P48; CVDPU31MarE1P1; CVDPU31MarE1P10; CVDPU31MarE1P11; CVDPU31MarE1P12; CVDPU31MarE1P13; CVDPU31MarE1P16;CVDPU31MarE1P17;CVDPU31MarE1P18; CVDPU31MarE1P19;CVDPU31MarE1P20;CVDPU31MarE1P21; CVDPU31MarE1P22;CVDPU31MarE1P26;CVDPU31MarE1P27; CVDPU31MarE1P3;CVDPU31MarE1P38;CVDPU31MarE1P40;CVDPU31MarE1P41;CVDPU31MarE1P9;CVDPU-31MarE4P49; CVDPU31MarE4P59;CVDPU31MarE4P60;CVDPU31MarE4P67; CVDPU31MarE4P69;CVNovEstEstr31MarSemEixoP10; CVNovEstEstr31MarSemEixoP11;CVNovEstEstr31MarSemEixoP12; CVNovEstEstr31MarSemEixoP13;CVNovEstEstr31MarSemEixoP16;CVNovEstEstr31MarSemEixoP8;CVNovEstEstr31MarSemEixoP9</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
8.1	<p>Promover o direito ao trabalho decente aos migrantes e refugiados que se encontrem no Brasil independente da situação de regularidade migratória e garantir a igualdade das condições de trabalho por meio da implementação de políticas que promovam a inclusão desta população ao mercado formal de trabalho brasileiro, respeitando particularidades, sobretudo das migrantes mulheres, migrantes indocumentados e egressos do sistema prisional, através de medidas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização e responsabilização legal de empresas que descumprem as leis trabalhistas, inclusive com penas acessórias e perda de bens patrimoniais, decorrente dos atos de agenciamento, recrutamento e contratação dos migrantes conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); - Inclusão desta população em agências públicas e privadas de intermediação de mão de obra que ofereçam serviços de orientação profissional, encaminhamento a postos de trabalho, cursos de português e de qualificação profissional, entre outros; - Criação de cadastro nacional de empresas e de trabalhadores migrantes; - Sensibilização e orientação junto a empresas, sindicatos e instituições da sociedade civil sobre as particularidades de contratação destes trabalhadores de forma abolir a discriminação nos processos seletivos e de contratação de profissionais por desconhecimento ou compreensões equivocadas; - Instituição, por meio de lei, de cota para refugiados no mercado de trabalho; - Criação de mecanismos de incentivo fiscal, sobretudo em relação ao INSS, semelhante aos incentivos existentes para pessoas com deficiência e empregados domésticos; instituição de cota para reserva de vagas de trabalho direcionadas aos refugiados sob a proteção do Estado brasileiro; - Simplificação do processo e redução de custas de revalidação de diplomas e reconhecimento de títulos profissionais emitidos no país de origem ou residência habitual; - Flexibilização da exigência de registro em carteira e desenvolvimento de sistemas alternativos de certificação profissional, comprovação da experiência, títulos e competências adquiridas em outro país, além de meios de readaptação e requalificação profissional; - Autenticação de 'Cartas de Referência', referências bancárias, e documentos que comprovem seu histórico no exterior; - Agilização da emissão de carteiras de trabalho, inclusive ao estrangeiro que cumpre pena em regime semiaberto; - Promoção de oportunidades de emprego em serviços públicos, eliminando o requisito de ser brasileiro ou naturalizado para participar ou ter acesso a trabalhos em diferentes níveis de governo; - Garantir a participação dos imigrantes nos núcleos de promoção da igualdade racial nas Delegacias Regionais do Trabalho; - Legalização e regulamentação do direito à sindicalização do trabalhador imigrante; - Regulamentação das profissões do sexo; - Alteração legislativa a fim de permitir que outras autoridades, além daquelas da esfera criminal, possam requerer a suspensão de pedidos de deportação de migrantes que sejam vítimas do "tráfico de pessoas" ou "trabalho escravo" e solicitar sua inclusão em programas de proteção às vítimas. - Determinação para que empresas / agências contratantes de migrantes, respeitem as normas da CLT e apresentem plano de integração que inclua o ensino da língua portuguesa, acesso às informações sobre legislação e direitos trabalhistas, inclusive traduzidos e investimento no desenvolvimento de habilidades para o trabalho. - Criação de fundo de proteção aos migrantes internacionais desempregados, contratados através de contrato provisório, para obrigações patronais obrigatórias e multas sobre trabalho escravo de estrangeiros. 	<p>CDDistDF21MarE2P10;CDDistDF21MarE2P13;CDDistDF21MarE2P21;EAm31MarE1P9;CEAm31MarE3P31;CEAm31MarE3P33;-CEMT06MarE2P4;CEMT06MarE2P5;CEMT06MarE4P10;CEParanáE2P10;CEPernambuco31MarE3P32;CERioGrandedoSulE1P10;-CERioGrandedoSulE2P26;CERioGrandedoSulE2P29;CERioGrandedoSulE2P30;CERioGrandedoSulE2P34;CERioGrandedoSulE2P35;CERioGrandedoSulE2P39;CERioGrandedoSulE4P64;-CERioGrandedoSulE4P74;CERond28MarE1P6;CERond28MarE3P14;CL1UNEGROMG25MarE1P3;CL1UNEGROMG25MarE1P6;CL1UNEGROMG25MarE1P6;CLABA22MarE2P9;CLABA22MarE4P21;CLABA22MarE4P26;CLAcnurMA025FevE2P9;CLAdusSP30MarE2P11;CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP2;CLArsEspSP27MarE1P1;CLArsEspSP27MarE1P3;CLArsEspSP27MarSemEixoP2;CLAssHaiBC30MarE1P1;CLAssHaiBC30MarE1P2;-CLAssHaiBC30MarE4P9;CLAssocHaitITP30MarE2P2;CLAssocPaSP22MarE3P3;CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP6;CLCaritasSC22MarE1P8;CLCaritasSP21MarE2P10;CLCARITRJ20MarE2P3;CLCARITRJ20MarE2P5;CLCARITRJ20MarE4P26;CLCARPOA13MarE1P11;CLCasadoMigrPR28MarE2P8;CLCasadoMigrPR28MarE2P9;CLCDDHPeJoaoB31MarE2P9;CLCDHIIltajSC30MarE2P4;CLCDHIIltajSC30MarE2P5;CLCDHIIltajSC30MarE4P7;CLCDHIIltajSC30MarE4P7;CLCENARABRO30MarE1P3;CLCENARABRO30MarE3P5;CLCENARABRO30MarE4P8;CLCentConfNegUNB21MarçE2P4;CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P3;CLCentroZanmi15MarE1P1;CLChapSC20MarE4P21;CLCHAPSC20MarE2P9;CLChapSC20MarE4P17;CLChapSC20MarE4P18;CLChapSC20MarE4P21;CLComBengRS22MarçE1P1;CLComSenegrSS22MarçE1P1;CLConPatCidUK31MarE2P13;CLConPatCidUK31MarE2P21;CLCRPDF20MarE2P8;CLCUTSP28MarE2P1;CLGAIRERS28MarE1P11;CLHaitContagem23MarE2P2;CLHaitPetroMG30MarE3P5;CLHaitPetroMG30MarE3P7;CLIgreMatadaPraia22MarE1P7;CLIgreMatadaPraia22MarE1P8;CLIMDH14fevE1P4;CLIMDH14fevE2P12;CLIMDHBsb01MarE2P6;CLIMDHDfSamb01MarE2P5;CLInstTerraSP26MarE1P7;CLMisPazArabe14MarE1P2;CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP4;CLMisPazCHSP14MarE1P2;CLMissaoPazPerSP14MarE5P5;CLNEPDAB19MarSemEixoP23;-CLONGBrazRJ20MarE1P7;CLPastCarcCorumb31MarE2P7;-CLPastCarcCorumb31MarE3P16;CLPastCarcCorumb31MarE4P20;CLPastMigBsb8MarE2P5;CLPastMigBsb8MarE2P6;CLPastMigrAM06MarE2P5;CLPastMigrCur23MarE1P5;CLPastMigrCur29MarE1P6;CLPastMigrSP17MarE1P2;CLPastMobHumTABT12MarE3P4;CLPatrINCASP28MarE1P1;CLPucCiclo2Goias12MarE2P4;CLRedeAplmiGuar20MarE2P1;CLRefSirES26fevE1P4;CLRefSirioES26fevE1P4;CLRefSirioES26fevE2P13;CLRefSirioES26fevE2P14;CLTabAM11MarE3;CLTabAM11MarE3P4;CLTramRJ20MarE2P3;CLTramRJ20MarE2P7;-CLUberlândia29MarE3P10;CLUFFSSC13MarE1P1;CLUFFSSC13MarE1P16;CLUFFSSC13MarE1P18;CLUFFSSC13MarE1P9;-CLUFFSSC13MarE2P27;CLUFFSSC13MarE2P28;CLUniNiLLinsPastImiAM10MarE1P3;CLUnisinRS24MarE4P14;CLUNIVALNavSC30MarE2P10;CLUNIVALNavSC30MarE4P12;CLUNIVALNavSC30MarE5P14;CMBeloHorizonteE2P17;CMBeloHorizonteE4P25;CMBeloHorizonteE4P29;CMBeloHorizonteE4P34;CMBeloHorizonteE4P37;-CMCxsSul23MarE2P16;CMCxsSul23MarE4P28;CMNatal26MarE4P8;CMPoA27MarE2P27;CMRioGrande24MarE5P18;CMSapdoSulE1P9;CMSP29NovE1P17;CMSP29NovE2P28;CMSP29NovE2P31;CMSP29NovE4P42;CRArraiasT024MarE1P4;CRLajValeTaqRSE2P5;CRPalmas27MarE2P16;CRPalmas27MarE2P19;CRVitoriaE1P2;CRVitoriaE2P10;CRVitoriaE2P7;CRVitoriaE2P8;-VAssocHait31MarE4P27;CVAssocHait31MarE4P28;CVAssocHaitE2P12;CVColetivAbrP14;CVColetivAbrP29;CVColetivAbrP38;CVColetivAbrP48;CVCONMarE1P12;CVCONMarE1P2;CVCONMarE1P5;CVCONMarE2P33;CVCONMarE2P47;CVCONMarE2P48;-CVUFSSMMarcSemEixoP9</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
8.2	<p>Desenvolver política pública de capacitação profissional para imigrantes e refugiados, independente do status migratório, de modo a ampliar, difundir e assegurar o acesso a cursos técnicos e de qualificação profissional gratuitos, ou de baixo custo, presenciais ou à distância, em cooperação com instituições públicas ou privadas de ensino, qualificadas como Ministério do Trabalho e Emprego, e instituições do Sistema “S” bem como outras agências de qualificação do trabalhador, seja por meio da inclusão em programas já existentes, como o Pronatec ou o Jovem Aprendiz, seja pelo desenvolvimento de serviços voltados às especificidades desse público, com flexibilização da documentação exigida e reconhecimento de fatores limitantes como idioma e tecnologia, a serem amplamente divulgados e promovidos prioritariamente em cidades com presença significativa de migrantes e refugiados, em parceria com organizações locais, centros universitários ou de línguas, com serviços específicos como Escolas de Fronteira, Escolas de Reciclagem para aqueles que já são profissionais ou Centros de Apoio Profissionalizante que prevejam atendimentos complementares como casa de abrigo, acompanhamento psicossocial, elevação da escolaridade, aprendizagem de idiomas, inclusão digital, conhecimento tecnológico e encaminhamento para empregos, incluindo atendimento em situações especiais como mulheres refugiadas e egressas do sistema prisional, estrangeiros sem qualificação profissional ou em situação de rua e público LGBT.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P15;CDDistDF21MarE2P16;CDDistDF21MarE2P21;CEAm31MarE2P20;CEAm31MarE3P31;-CEG026MarE2P40;CEMT06MarE4P11;CERond28MarE2P11;CLAdusSP30MarE2P12;CLCAMCaxdoSulMarE2P14;CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP6;CLCAMIInfoCidSP29MarSemEixoP3;CLCARITRJ20MarE2P24;CLCaritSP22MarSemEixoP10;CLCasadoMigrPR28MarE2P9;CLCasaG.R.BetimMG-28MarE2P1;CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P2;CLCHAPS-C20MarE2P10;CLCHAPSC20MarE2P11;CLChapSC20MarE4P20;CLComSenegRS22MarçE1P3;CLCRPDF20MarE2P5;CLCRPDF20MarE2P6;CLGDAAnap28fevE1P3;CLGDAAnap28fevE2P4;CLGDAAnapolis28FevE1P3;CLGDAAnapolis28FevE2P4;CLIMANSP22MarSemEixoP18;CLIMDH14fevE2P12;CLIMDH14fevE4P25;CLInstTerraSP26MarE1P13;CLInstTerraSP29MarE1P7;CLNEPDAPb19MarSemEixoP24;CLNEPDAPb19MarSemEixoP27;CLPastCarcCorumb31MarE1P3;CLPastCarcCorumb31MarE3P15;CLPastCarcCorumb31MarE4P19;CLPastCarMS31MarE2P11;CLPastMigBsb8MarE2P6;CLRefSirioES26fevE2P15;CLUCBMS25MarE2P1;CLUFFSSC13MarE1P7;CLUNIVALEGovVal28MarE2P4;CLUNIVALNavSC30MarE2P8;CLUNIVALNavSC30MarE5P15;CMBeloHorizonteE1P6;-CMBeloHorizonteE2P12;CMCxsSul23MarE1P6;CMNatal26MarE2P7;CMRioGrande24MarE1P5;CMRioGrande24MarE2P8;CMSP29NovE2P23;CRAraiasT024MarE1P2;CRLajValeTaqRSE2P3;CRPalmas27MarE2P14;CRVitóriaE2P8;CVAcadProfMarSemEixoP6;CVAssocHait31MarE1P2;CVAssocHait31MarE1P4;CVAssocHait31MarE2P17;CVCONMarE2P34;CVCONMarE2P43;-CVCONMarE2P47;CVCONMarE2P48.</p>
8.3	<p>Oferecer aos migrantes e refugiados, orientação, assessoramento administrativo e jurídico e capacitação sobre legislação empresarial e trabalhista, direitos e obrigações, através de agências e serviços certificados de apoio proporcionalmente distribuídas em localidades com maior quantitativo de migrantes e refugiados estabelecidos, assim como também desenvolver programas de financiamento, crédito e microcrédito destinados a imigrantes e refugiados, podendo se dar inclusive no âmbito da política de inclusão produtiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para investimento em pequenos empreendimentos, empresa individual ou microempresa, assim como também criar de mecanismos financeiros, para facilitar a relação com bancos e receita federal e ainda, apoiar coletivos de trabalhadores migrantes em processos de qualificação e organização profissional, buscando o apoio das cooperativas de trabalho brasileiras para processos de associação laboral.</p>	<p>CERioGrandedoSulE2P27;CERioGrandedoSuleE2P28;-CLABA22MarE2P14;CLArsEspSP27MarE1P5;CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP6;CLCAMIInfoCidSP29MarSemEixoP2;CLCarPOA13MarE1P1;CLCasadoMigrPR-28MarE2P10;CLCasadoMigrPR28MarE2P10a;CLCDHItajSC30MarE2P5;CLCEBELARJ21MarE2P15;CLCentConfNegUNB21MarçE2P4;CLIMDH14fevE4P25;CLPastMigMAO6MarE2P5;CLPastMigMAO8MarE2P6;CLPastMigMAO8MarE2P7;CLPastMigAM06MarE2P6;CLPastMigAM08E2P7;CLPastMigAM08E2P8;CLPastMigAM22fevE2P6;CLRefMigrBolivBrs19MarE1P2;CLRefSirioES-26fevE1P9;CLRefSirioES26fevE2P20;CLUDESCObsMigr30MarE2P4;CMSP29NovE2P29;CMSP29NovE4P42;CVAAssocHait31MarE4P27;CVAssocHait31MarE4P28;CVCONMarE1P11;CVCONMarE2P39;CVCONMarE2P43.</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
9.1	<p>Assegurar que migrantes e refugiados, independentemente do status migratório, especialmente idosos, mulheres e crianças, egressos do sistema penitenciário e público LGBT, sejam devidamente atendidos pelo Sistema Único de Saúde através da simplificação da emissão do cartão SUS e da criação de Centros de Referências de Saúde de migrantes nas localidades de maior fluxo migratório, oferecendo tratamento e prevenção a doenças causadas pela experiência da migração e do refúgio, psicológicas e físicas, programa antidrogas, com atendimento em diversos idiomas e direito ao anonimato, com protocolos de atenção aos migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano e com equipe sensibilizada e capacitada para o atendimento humanizado e para especificidades da saúde das pessoas em mobilidade.</p>	<p>CLHaitiPin25MarE1P1;CLHaitiPin25MarE1P2;CEAm31MarE1P10;CE-GO26MarE1P20;CERioGrandedoSulE1P7;CERond28MarE5P26;CERond28MarE5P27;CL2UNEGROMG25MarE3P6;CLABA22MarE1P7;CLAdusSP30MarE1P1;CLAdusSP30MarE1P7;CLAstratGoiania14MarE1P1;CL-CAMCaxdoSulMarE1P5; CLCAMCxs23MarE1P1; LCAMCxs23MarE1P3; CLCAMIMdVirCidadSP30MarSemEixoP3;CLCAMIPorCidSP30MarSemEixoP1;CLCaritasSP21MarE1P6;CLCaritasSP21MarE1P7;CLCaritasSP27MarE1P15;CLCaritasSP27MarE1P16;CLCaritasSP27MarE1P17;CLCARITRJ-14FevE2P14;CLCaritSP22MarSemEixoP6;CLCarPOA13MarE1P11;CLCarPOA13MarE1P12;CLCasadoMigrPR28MarE1P3;CLCASLAPR21MarCL-CASLAPR27MarE1P1;CLCEBELARJ21MarE2P10;CLCentConfNegUNB-21MarçE4P17; CLCentConfNegUNB21MarçE4P18;CLCentConfNegUNB21MarçE4P21;CLCentConfNegUNB21MarçE4P22;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE1P1;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE1P2;CLComBengRS22MarçE1P2;CLComSenegRS22MarçE1P2;CLConPatCidUK31MarE4P28;CLCRPDF20MarE1P1;-CLGDAAnap28FevE1P1;CLGDAAnapolis28FevE1P1;CLHaitContagem23MarE2P4;CLIgreMatadaPraia22MarE1P1;CLInstDHMG21MarE1P2;CLInstTerraSP24MarE1P3;CLInstTerraSP24MarE4P11;CLInstTerraSP26MarE1P11;-CLInstTerraSP29MarE1P12;LInstTerraSP29MarE1P15;CLItacareBA29MarE1P1;CLItacareBA29MarE1P1; CLMisPazColombSP14MarSemEixoP3;CLMisPazCongolesaE3P4;CLMissaoPazSP25MarE1P1;CLMissaoPazSP25MarE1P3;CLMissaoPazSP25MarE1P7;CLMissaoPazSP28MarE1P10;CLMissaoPazSP28MarE1P6;-CLMissaPazSP28MarE1P10;CLPAIMujInmiSP15MarE4P6;CLPastMigMAO8MarE5P13; CLPastMigrSP17MarE1P1;CLRefSirioES26FevE1P3; CLUberlândia29MarE1P3;CLUFFSSC13MarE1P10;LUFFSSC13MarE1P5;-CLUFSC21MarE1P1;CLUFSC21MarE1P2;CLUnEstAfrBsb21MarE1P1;CLUNIVALNavSC30MarE1P1;CMBeloHorizonteE1P1;CMBeloHorizonteE1P9;-CMBeloHorizonteE5P39; CMCxsSul23MarE1P1; CMCxsSul23MarE1P8;CMPoA27MarE1P10;CMSapdoSulE1P6;CMSP29NovE1P12;CMSP29NovE1P13;CMSP29NovE1P6;CMSP29NovE2P22;CRAraraiasTO24MarE2P8;CRLajValeTaqRS26MarE2P4;CRLajValeTaqRSE1P2; CRPalmas27MarE3P25;CVAssocHait31MarE1P4; CVAssocHait31MarE4P29;CVColetivAbrP37;CVCONMarE1P3;CVDPU-31MarE1P29;CVDPU31MarE1P7</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
10.1	<p>Construir política de igualdade de atendimento, ampliando critérios de inclusão e acesso universal aos solicitantes de refúgio, refugiados, imigrantes e migrantes no Sistema Único de Assistência Social, de modo a assegurar os mesmos direitos e benefícios socioassistenciais dos nacionais, seja por meio de revisão de legislação, da adequação dos critérios para sua inclusão, da criação de um programa específico para este público, do fortalecimento das redes municipais ou regionais de assistência social, da criação, ampliação e manutenção de vagas, da sua inserção no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico), ou outros, de modo a assegurar, de acordo com suas necessidades, prioridades e vulnerabilidades específicas, acesso a benefícios e programas tais como o Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), atendimento psicossocial, jurídico, orientação para regularização migratória, encaminhamentos à assistência médica, à documentação, ao aprendizado do idioma e ao mundo do trabalho, subsídio financeiro, acesso à alimentação facilitada pelo poder público, atividades religiosas, de lazer e culturais, acesso a abrigos, albergues e casas de passagem, acesso aos CRAS, CREAS, restaurantes populares e outros equipamentos, especialmente em áreas de fronteira e grandes centros urbanos, desde sua chegada ao país até que tenham situação legal regularizada, com dignidade e atenção às especificidades para LGBTs, quilombolas, vítimas de tráfico humano, famílias com filhos pequenos, crianças e adolescentes, ciganos, mulheres, gestantes e parturientes, vítimas de violência, idosos, pessoa presa estrangeira em regime semiaberto, aberto e/ou livramento condicional, e outros públicos, com unidades instaladas em localidades com alto fluxo migratório, dotados de estrutura e profissionais qualificados, com procedimentos desburocratizados quanto aos documentos exigidos.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P11;CDDistDF21MarE4P30;CEAm31MarE1P7;-CEAm31MarE2P13;CEAm31MarE2P15;CEAm31MarE2P17;CEGO-26MarE1P11;CEGO26MarE4P59;CEMT06MarE2P8;CEMT06MarE5P12;CEParanáE1P7;CEParanáE4P20;CEPernambuco31MarE1P7;CEPernambuco31MarE2P16;CEPernambuco31MarE3P24;-CEPernambuco31MarE4P48;CERioGrandedoSulE1P7;CERioGrandedoSulE2P35;CERioGrandedoSulE4P56;CERioGrandedoSulE4P65;CERioGrandedoSulE5P84; CERond28MarE1P4;CERond28MarE2P11;CERond28MarE5P30;-CL1UNEGROMG25MarE1P2;CL3UNEGROMG25MarE1P2;CLAdusSP30MarE1P2;CLAdusSP30MarE1P4;CLAdusSP30MarE1P7;CLAnap18fevSemEixoP1;CLAssoltalBraRJ13MarE1P1;-CLAstralGoiania14MarE1P4;CLAstralGoiania14MarE4P7;CLCAMCxs23MarE1P10;CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP8;-CLCAMIInclDigiSP30MarSemEixoP5;CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP1;CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP2;CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP5;CLCaritasSP21MarE1P1;CLCaritasSP21MarE1P3;CLCaritasSP21MarE1P8;CLCaritasSP27MarE1P10;CLCARITRJ20MarE1P5;CLCARITRJ20MarE2P13; CLCARITRJ20MarE2P14;CLCARITRJ20MarE2P21;CLCaritS-P20MarSemEixoP13;CLCaritSP22MarSemEixoP1;CLCárLonPR-27MarE4P4;CLCarPOA13MarE1P11;CLCarPOA13MarE1P12; CLCarPOA13MarE1P13;CLCasadoMigrPR28MarE1P6;CLCasa-G.R.BetimMG28MarE4P2;CLCDDHPeJoaoB31MarE1P6;CLCD-VHAcaci24MarE1P1;CLCEBELARJ21MarE2P12;CLGDAAnap28fevE5P14;CLGDAAnapolis28FevE2P4;CLHaitContagem23MarE2P5;-CLlgrNovVidGo19MarSemEixoP4;CLIMANSP22MarSemEixoP11;-CLIMANSP22MarSemEixoP3;CLIMDH14fevE1P3;CLIMDH14fevE1P7;CLIMDH14fevE2P13;CLIMDHBsb01MarE1P2;CLIMDHBsb01MarE2P5;CLIMDHBsb01MarE2P7, CLIMDHBsb01MarE4P11;CLIMDHDfSamb01MarE1P2;CLIMDHDfSamb01MarE2P5;CLIMDHDfSamb01MarE2P7;CLIMDHDfSamb01MarE4P11;CLInstTerraSP24MarE4P10;CLInstTerraSP-26MarE1P12;CLInstTerraSP26MarE2P21;CLIUUPER21MarE2P12;-CLMigrChilNetLond31MarE2P3;CLMisPazArabe14MarE1P1;CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP3;CLMissaoPazSP25MarE1P2;CLMissaoPazSP25MarE1P4;CLMissaoPazSP28MarE2P1;CLPALMu-jlnmiSP15MarE4P7;CLPARRSP28MarE1P9;CLPastMigBsb8MarE2P4;CLPastMigrAM15MarSemEixoP5;CLPastMigrAM15MarSemEixoP7;CLPastMigrGoia13MarE2P2;CLPatrINCASP28MarE1P2;LPatrINCASP28MarE2P25; CLPucCiclo1Goias12MarE1P3;CLRefSirES26fevE1P13;CLRefSirioES26fevE1P11;CLRefSirioES26fevE1P12;CLRefSirioES26fevE1P2;-CLUCDBMS25MarE4P5;CLUCDBMS25MarE4P9; CLUninorteMA028MarSemEixoP15;CLUnisinorsRS24MarE1P6;CMBeloHor28MarE1P2;CMBeloHorizonteE1P3;CMBeloHorizonteE2P14;CMBeloHorizonteE5P38;CMCxsSul-23MarE1P3;CMCxsSul23MarE5P38;CMPoA27MarE1P10;CMPoA27MarE1P18;CMPoA27MarE1P21; CMPoA27MarE1P8; MRioGrande24MarE3P17;CMSP29NovE1P1;CMSP29NovE1P2;-CMSP29NovE1P3;CMSP29NovE1P6;CMSP29NovE4P45; CRAraguainaT031MarE1P4;CRAraguainaT031MarE4P20;CRLajValeTaqRSE5P10;CRPalmas27MarE1P1;CRVitóriaE1P6; CRVitóriaE3P17; CVAssocHait31MarE1P4;CVColetivAbrP18; CVColetivAbrP42;CVCONMarE1P13;CVCONMarE1P14;CVCONMarE1P2;CVCONMarE1P20;CVCONMarE1P3;CVCONMarE2P44;CVDP31MarE1P2;CVDP31MarE1P24;CVDP31MarE1P31;CVDP31MarE1P32;CVDP31MarE1P7;CLGDAAnapolis28FevE5P14.</p>
10.2	<p>Criar mecanismos de acesso e ampliar critérios de inclusão de migrantes e refugiados nas políticas nacionais e locais de moradia como o Programa Minha Casa Minha Vida, auxílio aluguel e crédito para construção ou reforma habitacional, incluindo também a população estrangeira egressa do sistema penitenciário em sistemas de aluguel social ou residências coletivas e, ainda, abolir a necessidade de fiadores brasileiros para o aluguel feito por estrangeiros ou ainda tornar as empresas empregadoras de migrantes responsáveis pela caução dos aluguéis.</p>	<p>CEAm31MarE2P17;CERioGrandedoSulE1P7;CERioGrandedoSulE5P85;CERond28MarE2P11;CLAssocPaSP22MarE2P2; CLCAMCaxdoSulMarE1P1;CLCAMCxs23MarE1P5;CLCAMIInfoCidSP29MarSemEixoP1;CLCaritasSP21MarE1P2;CLCARITRJ14FevE2P14;CLCARITRJ14FevE2P22;CLCarPOA13MarE1P12;CLCEBELARJ21MarE2P10;CLCentroZanmi15MarE4P7; CLHaitContagem23MarE2P; CLHaitContagem23MarE2P1; CLHaitPetroMG30MarE3P6;LlgreMatadaPraia22MarE1P5; CLlgrNovVidGo19MarSemEixoP4;CLIMANSP22MarSemEixoP3;-CLIMDH14fevE1P7;CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP3;CLMisPazColombSP14MarSemEixoP4;CLMisPazCongolezaE2P3;CLPastMigMA08MarE2P5;CLPastMigMA08MarE5P13;CLPastMigrAM08E2P6;CLPastMigrAM22fevE2P5;CLPastMigrAM27fevE2P3;CLRefSirES26fevE1P12;CLRefSirES26fevE2P17;CLRefSirioES26fevE1P11;CLRefSirioES26fevE2P16; CLUFFSSC13MarE1P17;CLUFFSSC13MarE2P26;CMBeloHorizonteE5P39;CMPoA27MarE1P18;CMRioGrande24MarE4P20;CMSP-29NovE1P6;CVAssocHait31MarE1P4;CVColetivAbrP43;CVColetivAbrP45;CVCONMarE1P13;CVCONMarE1P20;CVCONMarE2P35;CVDP31MarE1P2</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
10.3	<p>Assegurar o apoio governamental aos serviços de apoio e acolhimento institucional mantidos por organizações da sociedade civil, incluindo-se aquelas autogestionadas por migrantes ou constituídas por membros de diferentes nacionalidades e população local, voltados para migrantes, imigrantes, refugiados e solicitantes de refúgio, com atenção às particularidades de cada público, por meio de apoio financeiro / custeio para gestão de serviços e apoio psicossocial, ensino de português, alimentação, vestuário, acesso a informação, moradia temporária, auxílio na busca de moradia permanente, acompanhamento aos serviços de saúde e orientação quanto à documentação necessária para regulamentação.</p>	<p>CERioGrandedoSulE2P37; CERond28MarE4P22; CLAdusSP30MarE1P3; CLCaritasSP27MarE1P14; CLCarPOA13MarE1P11; CLCarPOA13MarE1P2; CLCasaG.R.BetimMG28MarE4P2; CLCEBELARJ21MarE2P13; CLIgreMatadaPraia22MarE1P6; CLMissaoPazSP25MarE1P4; CLPALMujInmiSP15MarE4P7; CLRefSirioES26fevE2P21; CLUF-FSSC13MarE1P2; CLUFSC21MarE2P4; CMSP29NovE4P45;- CVCONMarE2P40; CVCONMarE2P45; CVCONMarE4P90.</p>
10.4	<p>Criar fundo específico ou estabelecer rubrica especial nos Fundos Nacionais, Estaduais e Municipais de Assistência Social para o desenvolvimento de programas de atendimento e assistência aos migrantes, refugiados, apátridas, estudantes internacionais e vítimas de tráfico de pessoas, de modo que todas as esferas governamentais desenvolvam estratégias de inserção social, para os imigrantes e refugiados.</p>	<p>CLCarPOA13MarE1P12; CLCarPOA13MarE1P13; CLCentConfNegUNB21MarçE4P14; CMGoiania22MarE2P7; CMPoA27MarE1P6; CRPalmas27MarE1P2.</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
11.1	<p>Promover o acesso de migrantes e refugiados ao ensino superior em entidades públicas ou privadas por meio da inclusão em programas governamentais como SISU, FIES e PROUNI e/ou em programas de reserva de vagas (cotas sociais e raciais) e/ou por meio de criação de cotas específicas para esse público, inclusive por um sistema unificado de seleção para migrantes e refugiados, e/ou por meio da concessão de bolsas de estudos, inclusive para pós-graduação, aprendizagem do português de adaptação na mesma cidade da universidade, formação sobre legislação brasileira, moradia em residências estudantis, acesso a restaurantes universitários e demais políticas de assistência estudantil, a serem estendidas aos alunos em situação de mobilidade acadêmica, incluídos os vinculados ao PEC-G e PEC-PG, assegurando inclusive que os estudos não serão interrompidos, mesmo quando o convênio que gerou o intercâmbio acadêmico tiver sido suspenso ou extinto pelo país de origem, ou ainda através da criação de centros integrados multidisciplinares dentro das universidades voltados ao auxílio aos refugiados e migrantes por parte de docentes e estudantes das áreas de saúde, letras, direito, relações internacionais, psicologia, serviço social, através inclusive de bolsas de monitoria voltada a brasileiros para auxílio e acompanhamento de alunos internacionais. Complementarmente, formular e implementar programas de intercâmbio em universidades públicas e privadas pautado nas especificidades das nacionalidades dos estudantes matriculados, no aspecto cultural, social, econômico e linguístico, inclusive com o ensino obrigatório de idiomas, com especial atenção à inclusão dos alunos internacionais a projetos de pesquisa nas universidades, fomentando uma rede de atuação que envolva diferentes programas de ensino-pesquisa entre universidades públicas e privadas para promover e discutir ações de integração social, cultural e produtiva dos novos migrantes à sociedade brasileira, bem como pesquisar e debater sobre tópicos relevantes da temática da mobilidade humana, como trafico de pessoas e trabalho análogo à escravidão a partir das demandas dessas comunidades.</p>	<p>CEAm31MarE1P6;CEAm31MarE2P18;CEG026MarE1P19;CEG026MarE1P27;CEG026MarE1P6;CEG026MarE2P35;CEMT06MarE2P6;CEParanáE1P1;CEPernambuco31MarE1P5;CEPernambuco31MarE3P21;CEPernambuco31MarE4P42;CERioGrandedoSulE1P16;CERioGrandedoSulE1P7;CERioGrandedoSulE4P63;CLABA22MarE2P13;CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP6;CLArsEspSP27MarSemEixoP6;CLAssHaiBC30MarE1P4;CLAssocHaitlTP30MarE1P1;CLCAMCaxdoSulMarE1P1;CLCAMCaxdoSulMarE1P3;CLCAMCaxdoSulMarE1P6;CLCAMInfoCidSP29MarSemEixoP3;CLCAMInfoCidSP29MarSemEixoP4;CLCARITRJ14FevE2P20;CLCARITRJ20MarE2P20;CLCASLAPR27MarE2P2;CLCASLAPR27MarE2P3;CLCatUNB21MarE2P3;CLCentConfNegUNB21MarE1P2;CLCentConfNegUNB21MarE2P5;CLCentConfNegUNB21MarE3P7;CLCentConfNegUNB21MarE4P14;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P4;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P8;CLCentroZanmi15MarE2P4;CLCEPPACUNBDF21MarE1P1;CLCEPPACUNBDF21MarE1P2;CLCEPPACUNBDF21MarE1P3;CLFPMHRS18MarE5P4;CLFPMHRS18MarE5P7;CLGAIRERS18MarE5P4;CLGAIRERS25MarE4P16;CLGAIRERS28MarE1P1;CLGAIRERS28MarE1P2;CLGAIRERS28MarE1P4;CLGAIRERS28MarE1P5;-CLGAIRERS28MarE1P6;CLGAIRERS28MarE1P7;CLGAIRERS28MarE1P9;CLGAIRERS28MarE2P14;CLGAIRERS28MarE4P15;-CLIMANSP22MarSemEixoP10;CLInstTerraSP29MarE1P8;CLMisPazColombSP14MarSemEixoP5;CLNEPDAPb19MarSemEixoP12;CLNUARES20MarE2P1;CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P4;CLPastMigMA08MarE1P2;CLPastMigrAM06MarE1P1;CLPastMigrAM08E1P1;CLPastMigrAM08E1P2;CLPastMigrAM27FevE1P1;-CLPastMigrCur23MarE1P1;CLPastMigrCur23MarE1P2;CLPastMigrCur29MarE1P1;CLPastMigrCur29MarE2P5;CLPucCiclo2Goias12MarE2P3;CLRefSirioES26FevE2P23;CLRefSirioES26FevE2P24;CLUFFSSC13MarE1P23;CLUFFSSC13MarE1P6;CLUFRJ19MarE1P15;CLUFRJ19MarE1P18;CLUFRJ19MarE1P19;CLUFRJ19MarE1P2;CLUFRJ19MarE1P7;CLUFRNOAB27MarE1P10;CLUFRNOAB27MarE1P7;CLUFRNOAB27MarE2P3;-CLUFRNOAB27MarE2P6;CLUFRNOAB27MarE2P9;CLUnEstAfrBsb21MarE1P3;CLUniNilLinsPastlmiAM10MarE1P2;CLUninorteMA028MarSemEixoP24;CLUninorteMA028MarSemEixoP25;CLUninorteMA028MarSemEixoP3;CLUnisinRS24MarE1P1;CLUNIVALNavSC30MarE5P17;CMGoiania22MarE2P6;CMPoA27MarE1P16;CMPoA27MarE1P24;CMPoA27MarE1P25;CMPoA27MarE1P26;CMSapdoSulE1P2;CRAraguainaTO31MarE1P2;CRLajValeTaqRSE2P3;CRPalmas27MarE3P22;CVAcadProfMarSemEixoP12;CVAcadProfMarSemEixoP7;CVAcadProfMarSemEixoP8;CVAssocHait31MarE1P4;CVAssocHait31MarE1P8;CVAssocHait31MarE1P9;CVColetivAbrP44;CVColetivAbrP46;CVCONMarE2P42;CVDPU31MarE1P33;CVDPU31MarE1P34</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
11.2	<p>Garantir, como direito dos migrantes, refugiados e brasileiros retornados, o aprendizado do português, através de curso gratuito, inclusive com oferta de bolsa, que incorpore aspectos da cultura, do universo geográfico, histórico e socioeconômico brasileiro, a ser ofertado na rede pública de educação, ou por meio de convênios com escolas particulares, ONGs e entidades do Sistema "S", considerando níveis, perfis e turnos distintos para a oferta de vagas, para com isso permitir o acesso de migrantes e seus filhos à educação, à atividade profissional e ao convívio no país e para que o desconhecimento do idioma não se converta em barreira aos processos de inserção social e gere discriminação.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P10; CDDistDF21MarE2P16; CEGO26MarE3P44; EMT06MarE2P7; CEPanáE2P10; CEPernambuco31MarE2P17; CEPernambuco31MarE4P43; CERioGrandedoSulE3P42; CERond28MarE2P9; CL1UNEGROMG25MarE1P7; CLABA22MarE2P11; CLAssocHaitITP30MarE4P4; CLAssocPaSP22MarE3P3; CLAssoltalBraRJ13MarE1P4; CLCAMCxs23MarE1P8; CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP7; CLCaritasSP21MarE2P11; CLCaritasSP27MarE2P21; CLCARITRJ14FevE2P23; CLCaritSP22MarSemEixoP7; CLCasadoMigrPR28MarE1P6; CLCASLAPR27MarE3P14; CLCatUNB21MarE1P2; CLCDDHPeJoaoB31marE2P8; CLCDHItajSC30MarE3P6; CLCEBELARJ21MarE2P16; CLCentConfNegUNB21MarE4P15; CLCentConfNegUNB21MarE4P16; CLCentConfNegUNB21MarE5P25; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P2; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P4; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P9; CLCentroZanmi15MarE2P4; CLComBengRS22MarE2P8; CLComSenegRS22MarE2P6; CLCRPDF20MarE2P7; CLCSEMDF28MarE2P7; CLGEIFRONRR29MarE2P11; CLHaitPetroMG30MarE3P9; CLGreMatadaPraia22MarE1P2; CLIMANSP22MarSemEixoP13; CLIMDH14FevE1P5; CLIMDHDFSamb01MarE1P3; CLItacareBA29MarE1P; CLItacareBA29MarE1P3; CLIUUPER21MarE2P15; CLMigrChilNetLond31MarE3P5; CLMisPazAfriSP14MarE2P1; CLMisPazArabe14MarE3P7; CLMisPazCHSP14MarE4P9; CLMissPazCongoleza14MarE3P4; CLONGBrazRJ20MarE1P1; CLPARRSP28MarE1P4; CLPARRSP28MarE1P6; CLPastMigrAM27FevE2P4; CLPastMigrSP17MarE1P5; CLPastMobHumTABT12MarE3P4; CLPatrinCASP28MarE2P31; CLPatrinCASP28MarE3P34; CLPucCiclo2Goias12MarE2P3; CLRefSirES26FevE2P18; CLRefSirioES26FevE2P17; CLUberlândia29MarE1P2; CLUFFSSC13MarE1P21; CLUFR28MarE2P6; CLUnisinosRS24MarE1P3; CLUNIVALEGovVal28MarE2P4; CLUNIVALNavSC30MarE2P9; CLUnivCatPelRS24MarE4P21; CMBeloHor28MarE2P7; CMBeloHorizonteE1P4; CMBeloHorizonteE2P12; CMBeloHorizonteE3P18; CMBeloHorizonteE4P23; CMCxsSul23MarE1P4; CMCxsSul23MarE1P8; CMCxsSul23MarE2P11; CMCxsSul23MarE3P17; CMCxsSul23MarE4P22; CMPoA27MarE1P20; CMRioGrande24MarE3P16; CMSapdoSul25MarE1P4; CMSapdoSulE1P; CMSP29NovE2P32; CMSP29NovE2P33; CRGurupiTO25MarE3P13; CRPalmas27MarE2P9; CRVitóriaE1P4; CRVitóriaE2P11; CRVitóriaE2P12; CRVitóriaE3P16; CRVitóriaE5P23; CVAssocHait31MarE1P1; CVColetivAbrP50; CVCONMarE1P32; CVCONMarE2P36; CVCONMarE2P48</p>
11.3	<p>Desenvolver estratégias de validação e reconhecimento de titulações acadêmicas e profissionais de migrantes, refugiados e brasileiros retornados, como diplomas, títulos e certificados de cursos técnicos e universitários emitidos em outros países, tomando por base o cumprimento de acordos internacionais, por meio da simplificação, flexibilização e/ou criação de mecanismos alternativos de reconhecimento, a exemplo da comprovação do conhecimento mediante atividades de prática profissional, inclusive considerando a necessidade de padronizar, simplificar e uniformizar os procedimentos em todo território nacional e ainda, a redução das taxas cobradas e do tempo de espera. Do mesmo modo, promover esforços para a validação de diploma no país de origem dos estudantes estrangeiros que obtiverem seus certificados de graduação e pós-graduação no Brasil, a exemplo de iniciativas como a padronização dos currículos das instituições de ensino superior brasileiras e/ou a oferta de residências técnicas profissionais na área de saúde.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P10; CEAm31MarE1P3; CEAm31MarE1P5; CEGO26MarE2P30; CEGO26MarE2P32; CEGO26MarE2P33; CEMT06MarE2P5; CEPanáE1P1; CEPanáE2P8; CERioGrandedoSulE2P29; CERioGrandedoSulE2P30; CERioGrandedoSulE4P61; CERioGrandedoSulE5P89; CLABA22MarE2P12; CLAcnurMA025FevE1P1; CLAdusSP30MarE1P6; CLArsEspSP27MarE1P2; CLAssocPaSP22MarE2P2; CLAssoltalBraRJ13MarE1P3; CLCAMCaxdoSulMarE2P11; CLCaritasSP21MarE1P4; CLCaritasSP21MarE1P5; CLCaritasSP27MarE2P19; CLCaritSP22MarSemEixoP5; CLCasadoMigrPR28MarE2P11; CLCasadoMigrPR28MarE2P11a; CLCasadoMigrPR28MarE2P12; CLCasadoMlgrPR28MarE2P13; CLCatUNB21MarE2P4; CLCDDHPeJoaoB31MarE2P7; CLCDDHPeJoaoB31MarE2P8; CLCEBELARJ21MarE2P9; CLCentRefDHPinhaisPR18MarE2P4; CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P5; CLCentroZanmi15MarE2P4; CLCHAPSC20MarE2P9; CLComBengRS22MarE2P6; CLComSenegRS22MarE2P4; CLConPatCidUK31MarE2P20; CLConPatCidUK31MarE2P21; CLCSEMDF28MarE2P5; CLCSEMDF28MarE2P8; CLEstG026MarE2P33; CLIMANSP22MarSemEixoP33; CLIMANSP22MarSemEixoP9; CLInstDHMG21MarE2P5; CLInstTerraSP29MarE1P3; CLIUUPER21MarE2P9; CLMigrChilNetLond31MarE2P4; CLMisPazAfriSP14MarE2P2; CLMisPazArabe14MarE2P5; CLMisPazCHSP14MarE1P2; CLMisPazColombSP14MarSemEixoP2; CLMisPazCongolezaE2P2; CLMissaoPazSP28MarE1P2; CLPARRSP28MarE1P7; CLPastMigBsb8MarE2P7; CLPastMigrAM06MarE1P4; CLPastMigrAM08E2P5; CLPastMigrAm14MarSemEixoP1; CLPastMigrAM15MarSemEixoP3; CLPastMigrAM22FevE2P4; CLPastMigrAM27FevE2P2; CLPastMigrLondrCambePR30MarE1P2; CLPatrinCASP28MarE1P6; CLRefMigrBolivBrs119MarE2P3; CLRefSirES26FevE1P11; CLRefSirioES26FevE1P10; CLUFFSSC13MarE1P19; CLUFRJ19MarE1P3; CLUFSMRS31MarE1P14; CLUnEstAfrBsb21MarE1P2; CLUninorteMA028MarSemEixoP7; CMBeloHor28MarE2P8; CMBeloHorizonteE2P15; CMBeloHorizonteE5P41; CMCxsSul23MarE2P14; CMCxsSul23MarE5P41; CMPoA27MarE1P17; CMPoA27MarE2P27; CMSP29NovE1P15; CRPalmas27MarE2P12; CRPalmas27MarE2P15; CRPalmas27MarE2P21; CRVitóriaE1P1; CRVitóriaE2P7; CVAcadProfMarSemEixoP10; CVColetivAbrP46; CVColetivAbrP50; CVCONMarE1P12; CVDPU31MarE1P30</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
11.4	<p>Garantir o acesso e permanência de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas migrantes, refugiadas e brasileiros retornados à rede de ensino público, em todos os níveis, inclusive infantil, incluindo iniciativas como EJA, supletivo e preparação para o ENEM, com flexibilidade quanto à documentação exigida e especial atenção para aqueles que não falam português, a partir da implementação das seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fiscalização de municípios, estados e a federação quanto ao cumprimento de suas respectivas obrigações; - reserva e/ou ampliação da oferta de vagas de modo que filhos de migrantes possam ter acesso à educação infantil; - concessão de bolsas de estudo; - garantia de vagas nas redes municipais, estaduais e federal de ensino para esta população específica; - introdução de componentes curriculares que favoreçam a receptividade e a interação multicultural; - produção materiais didáticos a partir de uma de uma concepção teórica sócio-interacionista, revendo inclusive livros hoje utilizados com visões estigmatizantes, como os que falam sobre o continente africano, bem como em materiais pedagógicos oficiais sobre a história da formação étnico-cultural-brasileira; - participação de imigrantes e refugiados nos conselhos escolares; - adequação dos horários e turmas às especificidades de imigrantes; - reforço escolar voltado às crianças, jovens e adultos na aprendizagem do idioma; - ações educativas e afirmativas contra combate à xenofobia, ao racismo e a todas as formas de discriminação, inclusive quanto ao público LGBT no que se refere ao respeito ao uso do nome social; - capacitação dos profissionais da educação por meio de programas específicos; - contratação de professores estrangeiros, ou brasileiros que viveram no exterior, para o ensino de outros idiomas, incluindo de línguas maternas voltado a grupos de migrantes ou ainda, - criação de escolas específicas para a educação da população refugiada e migrante. 	<p>CEAm31MarE2P19; CEAm31MarE3P24; CEG026MarE1P20; CEGO-26marE3P43; CEPanáE1P1; CEPernambuco31MarE3P28; CERioGrandedoSulE3P46; CERioGrandedoSulE4P60; CERond28MarE3P12; CERond28MarE3P13; CL2UNEGROMG25MarE3P6; CL2UNEGROMG25MarE3P6a; CLABA22MarE1P8; CLAdusSP30MarE2P13; CLArsEspLitzSP27MarSemEixoP4; CLArsEspSP27MarSemEixoP4; CLAssHaiBC30MarE1P5; CLAssocHaitITP30MarE4P5; CLCAMCaxdoSulMarE1P3; CLCAMCaxdoSulMarE1P4; CLCAMCaxdoSulMarE1P7; CLCAMCaxdoSulMarE2P12; CLCAM-Cxs23MarE1P7; CLCAMInfoCidSP29MarSemEixoP3; CLCAMIdVirCidadSP30MarSemEixoP2; CLCAMMusCidSP30MarSemEixoP3; CLCAMMusCidSP30MarSemEixoP6; CLCaritasSC22MarE2P12; CLCaritasSP27MarE2P22; CLCARITRJ14FevE2P14; CLCarPOA13MarE1P8; CLCASLAPR27MarE3P17; CLCDDHPeJoaB31MarE1P1; CLCEBELARJ21MarE2P10; CLComMemVerdJustDF28MarSemEixoP3; CLConPatCidUK31MarE1P2; CLConPatCidUK31MarE2P18; CL-FPMHRS18MarE5P10; CLFPMHRS18MarE5P9; CLGDAAnap28fevE1P1; CLGEIFRONRR29MarE1P6; CLHaitContagem23MarE3P7; CLIMANSPP22MarSemEixoP16; CLIMANSPP22MarSemEixoP34; CLIMANSPP22MarSemEixoP37; CLInstTerraSP29MarE1P12; CLInstTerraSP29MarE1P8; CLMigChiNetLond31MarE2P4; CLMisPazArabe14MarE2P6; CLMisPazBolivSP14MarSemEixoP2; CLNUARES20MarE2P2; CLNUARES20MarE3P4; CLNUARES20MarE4P7; CLNUARES20MarE4P8; CLPALMujInmiSP15MarE3P5; CLPastCarcerCorumb31MarE2P10; CLPastCarcerCorumb31MarE2P11; CLPastCarcerCorumb31MarE3P17; CLPastMigBsb8MarE2P7; CLPastMigMA08MarE5P13; CLPastMigrAM06MarE1P2; CLPastMigrCur23MarE1P4; CLPastMigrCur29MarE4P8; CLPastMigrSP17MarE1P3; CLPatriNCASP28MarE1P3; CLUberlândia29MarE1P4; CLUCDBMS25MarE2P3; CLUFFSSC13MarE1P13; CLUFFSSC13MarE1P22; CLUFSC21MarE1P1; CLUniNilLinsPastImiAM10MarE1P2; CLUNIVALNavSC30MarE1P3; CMCxsSul23MarE4P25; CMPoA27MarE1P15; CMSP29NovE1P14; CMSP29NovE1P19; CMSP29NovE2P24; CMSP29NovE3P38; CMSP-29NovE4P42; CRAraguainaT031MarE5P24; CRAraiasT024MarE4P15; CRGurupiT025MarE4P14; CRLajValeTaqRSE1P2; CRPalmas27MarE3P27; CVColetivAbrP37</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
11.5	<p>Autorizar os migrantes que se encontram no Brasil com visto de estudante a terem uma jornada semanal limitada de trabalho, gozando dos direitos trabalhistas e previdenciários, ou de estágio remunerado, mesmo quando estiverem recebendo bolsas de estudo, revogando o decreto federal que veda aos estudantes internacionais a participação no mercado de trabalho formal.</p>	<p>CEG026MarE2P36;CEPernambuco31MarE3P21;CERioGrandedoSulE4P73;CLCentConfNegUNB21MarçE2P3;CLCEPPACUNBDF21MarE1P4;CLCEPPACUNBDF21MarE1P5;CLCEPPACUNBDF21MarE2P11;CLEstGO26MarE2P36;CLGaireRS25MarE4P1;CLGaireRS25MarE4P11;CLGaireRS25MarE4P14;CLGaireRS25MarE4P2;CLGAIRERS28MarE1P12;CLGAIRERS28MarE1P13;CLGAIRERS28MarE4P16;-CLGAIRERS28MarE5P17;CLMisPazColombSP14MarSemEixoP5;CLMissaoPazSP28MarE1P12;CLPastMigrCur29MarSemEixoP4;CLPatrINCASP28MarE2P29;CLUFRJ19MarE1P16;CLUFRJ19MarE1P17;CLUFRN0AB27MarE2P8;CLUnEstAfrBsb21MarE2P7;CLUnivCatPelRS24MarE1P12;CMSP29NovE2P25;CRPalmas27MarE1P5;CRPalmas27MarE2P13;CRVitóriaE1P1;CLUninorteMAO28MarSemEixoP25</p>
11.6	<p>Incentivar a criação de cursos de licenciaturas de português brasileiro como língua adicional, como meio de facilitar o desenvolvimento de metodologias didático-pedagógicas que se adequem ao contexto dos fluxos migratórios no Brasil.</p>	<p>CLCASLAPR27MarE2P4;CLCASLAPR27MarE2P5;CLCASLAPR27MarE2P6;-CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P10;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE2P9;CMBeloHorizonteE1P8;CVAssocHait31MarE1P1</p>
11.7	<p>Extinguir a obrigatoriedade de revalidação de diplomas acadêmicos emitidos no exterior, para facilitar que os migrantes, refugiados e brasileiros retornados consigam exercer seus ofícios de forma legal no país e a entrada de professores e pesquisadores visitantes para as faculdades brasileiras, possibilitando um fluxo de conhecimento.</p>	<p>CLFunCaRuiBa20MarE2P5; CLOABRJ19MarE2P6 ;CLUFRJ19MarE1P5</p>



12. Violação de Direitos, responsabilização, proteção e prevenção

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
12.1	<p>Implantar sistema nacional de proteção ao migrante sob situação de risco e ameaça de violação de direitos humanos, e com direitos violados, que contemplem os eixos da responsabilização, prevenção e proteção e que preveja:</p> <ul style="list-style-type: none"> - articulação intersetorial nas diversas esferas governamentais, e do sistema de garantia de direitos, acerca da inclusão e garantia de direitos de migrantes e refugiados; - capacitação de profissionais para a identificação e atendimento em situações de violação, inclusive agentes de fronteira quanto ao sequestro internacional de crianças e tráfico de pessoas;- instituição de vara e/ou órgão específico do poder judiciário para tratar casos de tráfico internacional de crianças e crianças cujos pais estejam presos; - promoção de amplo debate, inclusive nos diversos conselhos setoriais sobre direitos de migrantes e refugiados, trafico de pessoas e trabalho escravo; - ampliação do monitoramento e fiscalização das atividades de órgãos prestadores de atendimento e serviços, inclusive embaixadas do Brasil no processo de emissão de vistos; - acompanhamento de migrantes e refugiados para que não se tornem vítimas do trabalho análogo ao escravo e nenhum outro tipo de crime relacionado à sua atividade de trabalho; - atuação do Ministério do Trabalho como mediador em processos de demissão de migrantes; - estabelecimento de canais de notificação e transparência quanto ao descumprimento de direitos; - proteção ao migrante que denuncia violação de direitos, com apoio instâncias de segurança pública, defensoria e sistema de justiça; - ampliar a atuação da Defensoria Pública da União na formulação e monitoramento de políticas públicas voltadas à emancipação/proteção da população migrante e na assistência jurídica gratuita, nos casos de cidadãos hipossuficientes economicamente; - tipificação penal da xenofobia de forma equivalente ao racismo; - sistemas de monitoramento, acolhimento, proteção, reinserção social e econômica dos migrantes em situação de risco ou de rua, vítimas de tráfico de pessoas, trabalho escravo, exploração laboral e sexual e refugiados, com especial atenção às mulheres, crianças e adolescentes, assim como de descriminalização de pessoas traficadas para fins sexuais ou usadas como mulas pelas redes internacionais de tráfico de drogas, sejam brasileiros ou estrangeiros; - cumprimento ao Protocolo de Palermo e fortalecendo tanto a cooperação internacional quanto o tratamento das violações de direitos, como a troca de informações para busca por desaparecidos e investigação criminal sobre migração, tráfico de pessoas e exploração infantil, e sobretudo, assegurando às vítimas a sua regularização migratória no país, se assim o desejarem; - fomentar o trabalho em rede de setores públicos em prol da inserção de migrantes e refugiados, criando rede de denúncias / ouvidorias, multilíngues nacional, estaduais e municipais, inclusive junto aos órgãos internacionais, para atendimento direto ao cidadão, voltadas a mediação e recepção de denúncias, casos de desrespeito, abuso de poder e violação de direitos contra imigrantes e refugiados e seus diversos recortes populacionais, através de linha telefônica exclusiva gratuita, de acesso nacional e no exterior, e/ou ainda incluir o tema migração e refúgio como componente de triagem no Disque 100, com direito ao anonimato; 	<p>CDDistDF21MarE1P1; CDDistDF21MarE1P3;CDDistDF21MarE1P8;CDDistDF21MarE1P9;CDDistDF21MarE4P29;CDDistDF21MarE4P30; CDDistDF21MarE4P31;CEGO26MarE1P28;-CEGO26MarE1P7;CEGO26MarE1P8;CEGO26MarE4P53;-CEPernambuco31MarE5P50;CERioGrandedoSule2P32; CERioGrandedoSule4P68; CERioGrandedoSule4P69;CERioGrandedoSule4P71; CERioGrandedoSule4P72; CERond28MarE1P6;CL2UNEGROMG25MarE3P9;CLABA22MarE1P6;-CLASBRADGua28MarE1P1;CLAstralGO14MarE4P8;CLAs- tralGoiania14MarE4P8;CLAstralGoiania14MarE5P10;CLCAM- CaxiasdoSul16MarE5P17;CLCAMILCompCidSP29MarSemEi- xoP4;CLCaritasSC22MarE4P15;CLCARITRJ20MarE4P26;- CLCARITRJ20MarE4P27;CLCasadoMigrPR28MarE4P14;CL- CasadoMigrPR28MarE4P15;CLCasadoMigrPR28MarE4P16; CLCasadoMigrPR28MarE5P20;CLCasaG.R.BetimMG28MarE4P4;- CLCASLAPR27MarE3P15;CLCDDHEPac31MarSemEixoP3;CL- CDHItajSC30MarE4P7;CLCEBELARJ21MarE4P18;CLCentCon- fNegUNB21MarE3P10;CLCRPDF20MarE2P9;CLCSEMDF28Ma- rE4P15; CLFPMHRS18MarE5P17;CLGAIRES18MarE5P17; CLGAIRES25MarE4P17; CLGEIFRONRR29MarE4P12;CLHai- tContagem23MarE3P8;CLlgrNovVidGo19MarSemEixoP2; CLIMANSP22MarSemEixoP20;CLIMANSP22MarSemEixoP39;- CLIMDH14fevE2P15;CLInstTerraSP24MarE4P10;CLInst- TerraSP24MarE4P12CLIUUPER21MarE4P18;CLONGGerVi- da20MarE2P6;CLPastCarcerCorumb31MarE5P27; LPastMigBsb8MarE4P11; CLPastMigrAm06MarE4P8; CLPastMigrAm14MarSemEixoP2; CLPastMigrCur23MarE1P3;- CLPastMigrCyritiba23MarE1P1;CLPastMigrCyritiba23Ma- rE2P5;CLPatrINCASP28MarE3P37;CLPucCiclo2Goias12Ma- rE2P4;CLTramRJ20MarE2P1; CLUberlândia29MarE4P11; CLUberlândia29MarE4P12; CLUCDBMS25MarE4P6;CLUCDB- MS25MarE4P7;CLUFRR28MarE4P7;CLUninorteMA028MarSe- mEixoP8;CLUnisinosRS24MarE1P10;CLUnivCatPelRS24Ma- rE1P8;CLUnivCatPelRS24MarE4P14;CLUnivCatPelRS24Ma- rE4P16;CLUnivCatPelRS24MarE4P25;CMBeloHorizonteE2P11; CMCxsSul23MarE2P10;CMCxsSul23MarE4P24;CMPoa27Ma- rE4P24;CMPoa27MarE4P319; CMRioGrande24MarE1P2;- CMRioGrande24MarE1P3;CMSapdoSule1P8;CMSP29NovE1P20; CMSP29NovE4P42;CMSP29NovE4P44;CRAraguainaT031Ma- rE2P7;CRArraiasT024MarE2P7;CRArraiasT024MarE4P17;- CRArraiasT024MarE4P18;CRGurupiT025MarE4P16;CRLa- jValeTaqRS26MarE2P4;CRPalmas27MarE2P16;CRPalmas- 27MarE2P17;CVAssocHait31MarE2P13;CVAssocHait31Ma- rE4P23;CVAssocHait31MarE4P25;CVColetivAbrP23;CVCole- tivAbrP24;CVColetivAbrP26;CVColetivAbrP27;CVColetivAbr- P28;CVColetivAbrP30;CVColetivAbrP51;CVCONMarE1P1; CVCONMarE1P16;CVCONMarE1P18;CVCONMarE4P71; CV- CONMarE4P73;CVCONMarE4P75; CVCONMarE4P77;CVCONMa- rE4P84; CVCONMarE4P87; CVCONMarE4P88;CVCONMarE4P89; CVCONMarE4P92;CVDPU31MarE1P46CVDPU31MarE4P50; CVDPU31MarE4P63;CVDPU31MarE4P70;CVDPU31MarE4P71;- CVNovEstEstr31MarSemEixoP14</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
12.1 (cont.)	<p>- permitir maior autonomia aos órgãos públicos para fiscalização e aplicação das leis, sejam elas convenções internacionais, ou brasileiras já existentes;</p> <p>;- trabalho do Disque 100 orientado ao fornecimento ao usuário das informações sobre direitos, acesso à documentação, saúde, educação e trabalho, apoio jurídico e psicossocial, registro e encaminhamento das demandas, reclamações e sugestões, de imigrantes no Brasil e brasileiros no exterior;</p> <p>- atenção a situações de deslocamentos forçados devido a grandes obras como hidrelétricas, estradas, estádios e mineração.</p>	



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
13.1	<p>Implementar política de comunicação que assegure, na lei de concessões dos veículos de comunicação, cotas, percentuais mínimos e espaços para a divulgação de notícias e outros produtos culturais, e principalmente campanhas nacionais de caráter educativo e midiático, contínuas, que usem espaços comunicacionais como rádios, jornais, sites, redes sociais, salas de cinema entre outros, através de investimento público, que envolvam veiculação de conteúdos produzidos também pelas comunidades migrantes nos meios de comunicação, inclusive em diversos idiomas, voltados à sensibilização, conscientização, esclarecimentos e solidarização institucional e da sociedade brasileira sobre a temática migratória e o refúgio, inclusive sobre imigrantes em cumprimento de pena, que tenham como enfoque a orientação sobre serviços, visibilidade e proteção de direitos, a garantia constitucional do migrante de acesso a direitos e serviços, a inclusão e valorização sociocultural, a acolhida e o reconhecimento da diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, a prevenção ao tráfico humano, o trabalho escravo, a ajuda humanitária e o combate à discriminação e xenofobia assim como para divulgação e cobertura de eventos, bem como incentivar mídias comunitárias migrantes já existentes (jornais, periódicos e emissoras de rádio), com a finalidade de promover a valorização da interculturalidade e da diversidade.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P20;-CDDistDF21MarE4P32;CE-Am31MarE3P22;CEG026MarE1P9;CEG026MarE3P46;CE-G026MarE3P47;CEG026MarE3P50;CEG026MarE3P51;CE-ParanáE3P16;CEParanáE3P18;CEParanáE4P25;CEPernambuco31MarE3P34;CEPernambuco31MarE4P41;CEPernambuco31MarE5P51;CEPernambuco31MarE5P58;CERioGrandedoSulE1P6;CERioGrandedoSulE2P33;CERioGrandedoSulE3P43;CERioGrandedoSulE3P45;CERioGrandedoSulE3P47;CERioGrandedoSulE4P75;CERioGrandedoSulE5P87;CERond28MarE1P7;-CERond28MarE3P17;CL2UNEGROMG25MarE3P2;CLABA22MarE3P19;CLAdusSP30MarE4P15;CLAniAdjMT29MarE2P1;CLArEspSP27MarE3P7;CLAstralGoiania14MarE1P5;CLCAMCxs23MarE4P10;CLCAMInfoMigSP30MarSemEixoP1;CLCAMIMdVirCidadSP30MarSemEixoP4;CLCAMModCidSP30MarSemEixoP1;-CLCaritasSC22MarE3P14;CLCaritasSP27MarE1P1;CLCARITR-J20MarE1P6;CLCarPOA13MarE1P9;CLCASLAPR27MarE3P11;-CLCASLAPR27MarE3P7;CLCDVHAcari24MarE2P2;CLCEBELAR-J21MarE4P19;CLChapSC20MarE4P23;CLCRPDF20MarE3P12;-CLCRPDF20MarE4P18;CLEstG026MarE5P62;CLFPMHRS18MarE5P14;CLGAIRERS18MarE5P14;CLIgrNovVidGo19MarSemEixoP3;CLIMANSP22MarSemEixoP14;CLIMANSP22MarSemEixoP22;CLIMDH14fevE3P16;CLIMDH14fevE3P19;CLIticareBA29MarE3P4;CLIUUPER21MarE4P19;CLNUARES20MarE2P4;CLNUARES20MarE4P10;CLNUARES20MarE4P9;CLONGBrazRJ20MarE1P2;CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P11;CLONGGerVida20MarE2P11;CLPALMujInmiSP15MarE2P3;CLPARRSP28MarE1P2;CLPastCarcCorumb31MarE3P14;CLPastCarcCorumb31MarE5P23;CLPastMigBsb8MarE3P9;CLPastMigMA08MarE4P10;CLPastMigrAM06MarE3P7;CLPastMigrAm06MarE4P8;CLPastMigrAM08MarE4P11;CLPastMigrAm14MarSemEixoP4;CLPastMigrCur23MarE1P6;CLPastMigrCur29MarE4P7;CLPatrINCASP28MarE3P36;CLPucCiclo3Goias12MarE3P5;CLRefSirioES26fevE2P22;-CLUDESCObsMigr30MarE3P7;CLUFRJ19MarE1P20;CLUFSC21MarE3P6;CLUFSMRS31MarE4P29;CLUinorteMA028MarSemEixoP9;CMBeloHor28MarE1P5;CMBeloHorizonteE4P26;CMCxsSul-23MarE1P5;CMCxsSul23MarE1P7;CMGoiania22MarE1P2;CMPoA27MarE3P31;CMSP29NovE2P30;CMSP29NovE3P36;CMSP29NovE3P38;CMSP29NovE3P40;CMSP29NovE4P42;CRAraguainaT0-31MarE1P5;CRAraguainaT031MarE4P18;CRGurupiT025MarE3P9;-CRGurupiT025MarE5P18;CRPalmas27MarE3P26;CRPalmas27MarE4P29;CRPalmas27MarE4P33;CRVitóriaE1P5;CRVitóriaE2P9;CRVitóriaE3P13;CRVitóriaE4P21;CVAssocHait31MarE4P24;CVColetivAbr-2;CVColetivAbrP6;CVCONMarE2P41;CVCONMarE4P66;CVCONMarE4P90;CVDPU31MarE4P54</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
13.2	<p>Assegurar o direito de participação social e política de migrantes e refugiados nos espaços e movimentos da sociedade, conforme legislação, convênios e outros protocolos oficiais, por meio da aceitação e facilitação do registro das associações de estrangeiros tornando-as juridicamente legais bem como criar mecanismos de estímulo à auto-organização e ao protagonismo apoiando a articulação em rede e/ou associações, assim como também promover a representação de tais organizações em fóruns, comissões, comitês, conselhos no sentido de dar voz as suas demandas e assegurar sua inclusão em processos decisórios a eles relacionados, e também promover a instituição de conselhos / comitês federais, estaduais e municipais, de natureza consultiva e deliberativa para políticas migratórias, podendo estar vinculados aos órgãos de assistência social e/ou direitos humanos, com representação equânime entre poder público e sociedade civil, ou ainda com representação ampla e majoritária das vagas para migrantes e refugiados e, obrigatoriamente, entidades sociais que atuam na temática, em todas as unidades da federação, para que demandas sejam acolhidas nas mais diversas esferas.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P20;-CDDistDF21MarE4P32;CEAm31MarE3P22;-CEGO26MarE1P9;CEGO26MarE3P46;CEGO26MarE3P47;CEGO26MarE3P50;CEGO26MarE3P51;CEParanáE3P16;CEParanáE3P18;CEParanáE4P25;CEPernambuco31MarE3P34;CEPernambuco31MarE4P41;CEPernambuco31MarE5P51;CEPernambuco31MarE5P58;CERioGrandedoSulE1P6;CERioGrandedoSulE2P33;CERioGrandedoSulE3P43;CERioGrandedoSulE3P45;CERioGrandedoSulE3P47;CERioGrandedoSulE4P75;CERioGrandedoSulE5P87;CERond28MarE1P7;CERond28MarE3P17;CL2UNEGROMG25MarE3P2;CLABA22MarE3P19;CLAdusSP30MarE4P15;CLAniAdjMT29MarE2P1;CLArsEspSP27MarE3P7;CLAstralGoiania14MarE1P5;CLCAMCxs23MarE4P10;CLCAMInfoMigSP30MarSemEixoP1;-CLCAMVirCidadSP30MarSemEixoP4;CLCAMModCidSP30MarSemEixoP1;-CLCaritasSC22MarE3P14;CLCaritasSP27MarE1P1;CLCARITRJ20MarE1P6;CLCarPOA13MarE1P9;CLCASLAPR27MarE3P11;CLCASLAPR27MarE3P7;CLCDVHAcai24MarE2P2;CLCEBELARJ21MarE4P19;CLChapSC20MarE4P23;CLCRPDF20MarE3P12;CLCRPDF20MarE4P18;CLEstG026MarE5P62;CLFPMHRS118MarE5P14;CLGAIRERS18MarE5P14;CLlgrNovVidGo19MarSemEixoP3;-CLIMANSP22MarSemEixoP14;CLIMANSP22MarSemEixoP22;CLIMDH14fevE3P16;CLIMDH14fevE3P19;CLItacareBA29MarE3P4;CLIUUPER21MarE4P19;-CLNUARES20MarE2P4;CLNUARES20MarE4P10;CLNUARES20MarE4P9;-CLONGBrazRJ20MarE1P2;CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P11;CLONGGerVida20MarE2P11;CLPAIMujlnmiSP15MarE2P3;CLPARRSP28MarE1P2;CLPastCarcCorumb31MarE3P14;CLPastCarcCorumb31MarE5P23;-CLPastMigBsb8MarE3P9;CLPastMigMA08MarE4P10;CLPastMigMA06MarE3P7;CLPastMigAm06MarE4P8;CLPastMigAm08MarE4P11;CLPastMigAm14MarSemEixoP4;CLPastMigCur23MarE1P6;CLPastMigCur29MarE4P7;CLPatrINCASP28MarE3P36;CLPucCiclo3Goias12MarE3P5;-CLRefSirioES26fevE2P22;CLUDESCObsMigr30MarE3P7;CLUFURJ19MarE1P20;CLUFSC21MarE3P6;CLUFMSRS31MarE4P29;CLUninorteMA028MarSemEixoP9;CMBeloHor28MarE1P5;CMBeloHorizonteE4P26;CMCxsSul23MarE1P5;CMCxsSul23MarE1P7;CMGoiania22MarE1P2;CMPoA27MarE3P31;CMSP29NovE2P30;CMSP29NovE3P36;CMSP29NovE3P38;CMSP29NovE3P40;CMSP29NovE4P42;CRAraguainaT031MarE1P5;-CRAraguainaT031MarE4P18;CRGurupiT025MarE3P9;CRGurupiT025MarE5P18;CRPalmas27MarE3P26;CRPalmas27MarE4P29;CRPalmas27MarE4P33;CRVitóriaE1P5;CRVitóriaE2P9;CRVitóriaE3P13;CRVitóriaE4P21;-CVAssocHait31MarE4P24;CVColetivAbr2;CVColetivAbrP6;CVCONMarE2P41;CVCONMarE4P66;CVCONMarE4P90;CVDPU31MarE4P54;CEParanáE5P32;CEParanáE5P33;CEParanáE5P34;CEPernambuco31MarE2P19;CEPernambuco31MarE3P34;CEPernambuco31MarE3P35;CEPernambuco31MarE3P37;CEPernambuco31MarE3P38;CEPernambuco31MarE3P39;CEPernambuco31MarE4P44;CEPernambuco31MarE5P61;CERioGrandedoSulE1P22;CERioGrandedoSulE3P41;CERioGrandedoSulE5P82;CERond28MarE5P25;CERond28MarE5P28;CERond28MarE5P31;-CLABA22MarE3P19;CLAssHaiBC30MarE2P7;CLAssHaiBC30MarE5P10;-CLAssHaiBC30MarE5P11;CLAssocHait1P30MarE3P3;CLAstralGO14MarE4P6;CLAstralGoiania14MarE4P6;CLCaritasSC22MarE5P17;CLCaritasC22MarE5P18;CLCaritasSP27MarE5P26;CLCARITRJ20MarE2P19;CLCEBELARJ21MarE1P1;CLCentConfNegUNB21MarE4P14;CLCentConfNegUNB21MarE5P23;CLCentConfNegUNB21MarE5P24;CLCentConfNegUNB21MarE5P19;CLCentConfNegUNB21MarE5P20;CLCentRefDHPinhaisPR25MarE5P1;CLCRPDF20Ma;E5P21;CLCSEMDF28MarE5P20;CLCUTSP28MarE2P1;CLFPMHRS18MarE5P6;CLFunCaRuiBa20MarE2P3;CLGAIRERS18MarE5P10;CLGAIRERS18MarE5P13;CLGAIRERS18MarE5P6;CLGAIRERS18MarE5P9;CLGDAAnap28fevE4P9;CLGDAAnap28fevE5P13;CLGDAAnapolis28fevE3P7;CLGruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP5;GruPesqDirHumVulnerSP27MarSemEixoP6;CLIMANSP22MarSemEixoP28;CLIMANSP22MarSemEixoP6;CLIMDH14fevE5P27;CLIMDH14fevE5P29;CLInstDHMG21MarE4P8;CLIUUPER21MarE1P1;CLMigrChilNetLond31MarE1P1;CLMissaoPazSP25MarE1P7;CLNEPDAPb19MarSemEixoP28;CLOABRJ19MarE2P4;CLONGBrazRJ20MarE1P4;CLONGBrazRJ20MarE1P6;CLONGBrazRJ20MarE1P5;CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P9;CLONGGerVida20MarE2P9;CLPastCarcCorumb31MarE3P13;CLPastCarcCorumb31MarE3P16;-CLPastCarcCorumb31MarE5P24;CLPastCarcCorumb31MarE5P25;CLPastCarcCorumb31MarE5P26;CLPastMigBsb8MarE5P15;CLPastMigMA08MarE4P11;CLPastMigMA06MarE5P10;CLPastMigAm08MarE4P12;CLPatrINCASP28MarE1P7;CLPatrINCASP28MarE2P20;CLPatrINCASP28MarE2P23;CLPensDirSP24MarSemEixoP5;CLPensDirSP24MarSemEixoP6;CLPucCiclo3Goias12MarE3P6;CLUCCDBMS25MarE4P6;CLUFSC21MarE5P8;CLUninorteMA028MarSemEixoP10;CLUninorteMA028MarSemEixoP2;CLUninorteMA028MarSemEixoP21;CLUnisantSP27MarSemEixoP5;-CLUnisantSP27MarSemEixoP6;CLUnivCatPelRS24MarE1P11;CMBeloHorizonteE5P42;CMCxsSul23MarE5P42;CMNatal26MarE1P3;CMRioGrande24MarE2P10;CMRioGrande24MarE3P14;CMSP29NovE1P14;CMSP29NovE2P22;CMSP29NovE5P49;CRAraguainaT031MarE1P3;CRArraiasT024MarE3P12;CRArraiasT024MarE5P22;CRLajValeTaqRSE3P6;CRLajValeTaqRSE5P10;CRPalmas27MarE2P18;CRVitóriaE5P23;CRVitóriaE5P25;CVAssocHait31MarE2P18;-CVAssocHait31MarE2P19;CVColetivAbrP16;CVCONMarE1P16;CVCONMarE5P95;CVNovEstEstr31MarSemEixoP7;CVUFSSMMarcSemEixoP7</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
13.3	<p>Desenvolver políticas e programas a partir dos órgãos especializados do governo em parceria com organizações da sociedade civil, de empresas e de universidades, para a disseminação da temática migração, refúgio e deslocamentos ambientais, junto à sociedade, estabelecendo inclusive espaços de interlocução e diálogo entre migrantes e setores sociais por meio de seminários, fóruns, encontros, audiências públicas, palestras, oficinas, assembleias nacionais com temáticas específicas, capacitações específicas para jornalistas, professores e outros grupos formadores de opinião além de ações de incentivo e premiação a pesquisas e trabalhos científicos, vídeos e boas práticas, com envolvimento de escolas, igrejas, ONGs e outras instituições, aprofundamento discussões sobre as migrações e contribuindo para a ampliação do debate, amadurecimento conceitual e fortalecimento de uma cultura de proteção, contra a discriminação, racismo e xenofobia, voltada a construção de sociedades plurais e multiculturais, e ao reconhecimento da contribuição dos imigrantes à economia, à sociedade e à cultura brasileira.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P20;CDDistDF21MarE3P22;CERioGrandedoSulE4P78;CL2UNEGROMG25MarE3P1;CLABA22MarE4P20;CLAnap-18fevSemEixoP2;CLCasaG.R.BetimMG28MarE5P6;CLCASLAPR-27MarE3P8;CLCDDHEPac31MarSemEixoP1;CLCDDHEPac31MarSemEixoP2;CLCSEMDF28MarE4P12;CLCSEMDF28MarE4P13;CLGAIRERS28MarE1P10;CLIMANSP22MarSemEixoP15;CLIMANSP22MarSemEixoP24;CLIMDH14fevE3P17;CLNEPDAPb19MarSemEixoP1;CLNEPDAPb19MarSemEixoP14;CLNEPDAPb19MarSemEixoP5;CLNEPDAPb19MarSemEixoP8;CLNUARES20MarE2P1;CLNUARES20MarE2P4;CLONGGerandoVidasRJ20MarE2P5;CLONGGerVi-da20MarE2P5;CLPastCarcerCorumb31MarE5P23;CLPastMigBsb-8MarE3P10;CLRefSirES26fevE2P19;CLRefSirioES26fevE2P18;CLRESAMASP24MarSemEixoP12;CLUCDBMS25MarE4P4;CLUDESCObs-Migr30MarE3P7;CLUFRJ19MarE1P20;CLUninorteMAO28MarSemEixoP17;CMNatal26MarE1P4;CMRioGrande24MarE4P21;CRAraguainaT031MarE2P10;CRAraguainaT031MarE2P13;CRGurupiT025MarE5P19;CRLajValeTaqRSE4P8;CRPalmas27MarE1P6;-CRPalmas27MarE4P29;CRVitóriaE4P19;CVAssocHait31MarE4P24;-CVColetivAbrP47;CVCONMarE3P53;CVCONMarE3P55;CVCONMarE3P57;CVCONMarE5P93</p>
13.4	<p>Reforçar e ampliar os debates, a incidência e os mecanismos periódicos de consultas, como conferências nacionais a exemplo da COMIGRAR, convocando comunidades migrantes vivendo no Brasil, brasileiros no exterior e retornados, entidades sociais, comunidade acadêmica associações, redes e órgãos públicos que atuam na defesa e promoção dos direitos dos migrantes, fortalecendo o diálogo e o compartilhamento de informações e experiências entre, refugiados, retornados bem como promovendo a participação destas instituições nos órgãos colegiados para debater o acesso destas populações a políticas públicas, superar as lacunas e entraves para sua efetiva integração, assegurando que os temas tratados se articulem com os temas demandados e abordados em encontros, reivindicações e lutas políticas que remontam às últimas duas décadas do século XX (deliberações do I Encontro Ibérico de Comunidades de Brasileiros no Exterior/ Documento de Lisboa (Lisboa, 2002), do I Brazilian Summit/ Carta de Boston (Boston, 2003), do II Encontro de brasileiras e brasileiros na Europa/ Documento de Bruxelas (2007) e do III Encontro Europeu da Rede de brasileiras e brasileiros no Exterior/Documento de Barcelona (2009), resultados do Diálogo Tripartite sobre Políticas Públicas de Migração para o Trabalho, de Itapeperica da Serra (SP), aprovados pelo CNIG, em 2010, como Política Nacional de Imigração e Proteção ao (a) Trabalhador(a) Migrante).</p>	<p>CEPernambuco31MarE1P3;CEPernambuco31MarE3P37;CLABA22MarE5P27;CLABA22MarE5P30;CLArsEspSP27MarE1P4;CLCAMICompCidSP29MarSemEixoP9;CLCAMIInclDigiSP30MarSemEixoP1;-CLCasadoMigrPR28MarE5P17;CLCSEMDF28MarE5P22;CLCSEMDF28MarE5P23;CLFPMHRS18MarE5P13;CLGAIRERS18MarE5P16;CLUNIVALNavSC30MarE5P16;CMSapdoSulE1P7;CRGurupiT025MarE3P10;CRGurupiT025MarE4P17;CRPalmas27MarE5P34;CVColetivAbrP24;CVCONMarE1P16;CVCONMarE1P19</p>
13.5	<p>Descentralizar, ampliar o colegiado e aumentar o quadro funcional do CONARE com a inclusão de novos atores, a participação de refugiados e a criação de subseções aos estrangeiros, assim como definir e consolidar sua atribuição quanto aos pedidos de reconhecimento da condição de apátrida.</p>	<p>CLAdusSP30MarE1P8;CLAdusSP30MarE1P9;CLCARITRJ20MarE2P17; CLUnisinosRS24MarE1P4; CVDP31MarE1P39</p>
13.6	<p>Transformar o Conselho Nacional de Imigração, CNIG, em Conselho Nacional de Migrações, ampliar suas atribuições e garantir uma maior participação de outros segmentos da sociedade, tanto governamentais, a exemplo do Ministério de Desenvolvimento Social, e não governamentais, como ONGs de migrantes, na elaboração, gestão e deliberação sobre políticas voltadas para a efetividade dos direitos humanos dos brasileiros no exterior e dos migrantes e refugiados no Brasil.</p>	<p>CERioGrandedoSulE1P19;CLCRPDF20MarE5P20;CLCSEMDF28MarE5P21;CLTramRJ20MarE2P4;CLUninorteMAO-28MarSemEixoP3</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
14.1	<p>Elaborar políticas, programas e políticas voltadas ao fomento da produção educacional e cultural, fundamentados na cidade na diversidade multicultural brasileira, como estratégia para reconhecer, promover, apoiar, patrocinar, fortalecer e divulgar, por parte de todas as esferas do poder público e com dotação orçamentária e recursos financeiros específicos, a realização de encontros, feiras, festas populares, atividades culturais, recreativas e esportivas, espaços de economia solidária e eventos de música, dança, festivais de teatro, cinema, tradições, gastronomia, mercados de comércio internacional a serem implantados entre outros, bem como a criação de institutos e associações culturais de comunidades de migrantes, imigrantes e refugiados, inclusive o público LGBT destes segmentos, podendo inclusive constituir-se enquanto pontos de cultura, para que estes possam ter acesso gratuito a eventos e atividades interculturais, compartilhar seu patrimônio cultural imaterial e expressar sua identidade cultural, proporcionando um ambiente intercultural voltado à interação entre imigrantes, sociedade brasileira e comunidades locais, em que se empregue os diversos idiomas. A implementação de tais políticas e programas pode se dar pela publicação de editais públicos de incentivo a cultura, onde haja cotas direcionadas à concorrência de migrantes, e ainda pela instituição de Coordenadorias Locais de Cultura do Imigrante para assessoria e subsídios a projetos culturais. Além disso, com capacitação de gestores e inserção dos temas diversidade linguística e identidades culturais no currículo escolar, educando desde as séries iniciais os alunos para uma cultura da não discriminação, bem como ampliando a formação de mediadores e agentes culturais, e ainda com campanha educativa em âmbito nacional, com a instituição do Dia Nacional da Interculturalidade, nos diversos meios de comunicação com relação à cultura e visão de mundo dos migrantes e imigrantes no Brasil.</p>	<p>CDDistDF21MarE3P23; CDDistDF21MarE3P26; CEAm31MarE2P14; CEAm31MarE3P32;CEG026MarE3P45; CEG026MarE3P48; CEG026MarE3P49;CEParanáE2P9; CEParánáE3P15; CEParánáE3P19; CEPernambuco31MarE2P18; CEPernambuco31MarE3P29; CEPernambuco31MarE3P30; CEPernambuco31MarE3P33; CL2UNEGROMG25MarE3P2a; CL2UNEGROMG25MarE3P3; CLABA22MarE3P16; CLABA22MarE3P18; CLAdusSP30MarE3P14; CLArsEsp27MarE3P7; CLAssHaiBC30MarE3P8; CLAstralGoiania14MarE1P3; CLCAMECaxodoSulMarE3P15; CLCAMIModCidSP30MarSemEixoP2; CLCAMIMusCidSP30MarSemEixoP4; CLCarPOA13MarE1P12; CLCarPOA13MarE1P6; CLCarPOA13MarE1P9; CLCASLAPR27MarE2P12; CLCASLAPR27MarE3P10; CLCASLAPR27MarE3P16; CLCASLAPR27MarE3P8; CLCASLAPR27MarE3P9; CLCatUNB-21MarE3P5; CLCatUNB21MarE3P6; CLCDDHPeJoaob31MarE3P14; CLCENARABR030MarE3P4; CLCENARABR030MarE3P6; CLCentConfNegUNB21MarE3P8; CLCHAPSC20MarE2P7; CLCHAPSC20MarE2P8; CLChapSC20MarE3P15; CLChapSC20MarE3P16; CLComMemVerdJustDF28MarSemEixoP2; CLComMemVerdJustDF28MarSemEixoP3; CLConPatCidUK31MarE3P22; CLConPatCidUK31MarE3P23; CLCRPDF20MarE3P10; CLCRPDF20MarE3P11; CLCRPDF20MarE3P13; CLCRPDF20MarE3P14; CLEstG026MarE3P42; CLGDAAnap28fevE3P6; CLHaitContagem23MarE3P6; CLHaitPetroMG30MarE3P8; CLIMDH14fevE3P16; CLIMDH14fevE3P18; CLIMDH14fevE3P20; CLIMDH14fevE3P21; CLIMDH14fevE5P28; CLIMDHDfSamb01MarE3P8; CLInstDHMG21MarE1P2; CIMisPazBolivSP14MarSemEixoP6; CLMisPazCHSP14MarE3P8; CLMissaoPazSP25MarE1P6; CLMissaoPazSP28MarE2P1; CLMissaoPazSP28MarE2P17; CLNUARES-20MarE3P5; CLPastCancerCorumb31MarE1P1; CLPastCancerCorumb31MarE3P12; CLPastMigBsb8MarE3P8; CLPatrINCASP28MarE1P5; CLPatrINCASP28MarE3P5; CLPucCiclo3Goias12MarE3P5; CLUDESCObsMigr30MarE3P8; CLUDESCObsMigr30MarE3P9; CLUnEstAfrBsb-21MarE3P8; CLUnisinosRS24MarE4P13; CLUNIVALEGovVal28MarE2P5; CLUNIVALNavSC30MarE3P11; CLUnivCatPelRS24MarE4P19; CMBeloHorizonteE3P120; CMBeloHorizonteE3P19; CMBeloHorizonteE3P21; CMBeloHorizonteE3P22; CMBeloHorizonteE4P32; CMCxsSul23MarE3P18; CMCxsSul23MarE3P19; CMCxsSul23MarE3P20; CMCxsSul23MarE3P21; CMCxsSul24MarE1P7; CMCxsSul24MarE2P11; CMCxsSul24MarE2P17; CMCxsSul29NovE3P35; CMCxsSul29NovE3P37; CMCxsSul29NovE3P39; CRARaguainaTO-31MarE2P9; CRARraiasTO24MarE1P3; CRARraiasTO24MarE2P10; CRARraiasTO24MarE3P11; CRARraiasTO24MarE3P13; CRGurupiTO25MarE1P3; CRGurupiTO25MarE3P11; CRGurupiTO25MarE3P12; CRLajValeTaqRSE3P6; CRPalmas27MarE3P23; CRPalmas27MarE3P24; CRPalmas27MarE3P26; CRPalmas27MarE3P28; CVAcadProfMarSemEixoP3; CVAssocHait31MarE2P14; CVAssocHait31MarE4P26; CVColetivAbrP19; CVColetivAbrP20; CVColetivAbrP21; CVColetivAbrP3; CVColetivAbrP4; CVColetivAbrP5; CVCONMarE2P46; CVCONMarE3P51; LCAMIMdVirCidadSP30MarSemEixoP1; CVCONMarE3P52; CVCONMarE3P54; CVCONMarE3P55</p>



Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
15.1	<p>Qualificar e ampliar a atuação das representações diplomáticas brasileiras para ampla e efetiva proteção e promoção de direitos dos brasileiros nestas localidades, por meio do fortalecimento da assistência consular e jurídica internacional a brasileiros residentes no exterior (inclusive aos que se encontra em situação irregular e/ou em centros de detenção temporária para estrangeiros e/ou em privação de liberdade); da descentralização dos serviços; da aplicação do ENEM e concursos públicos federais; da orientação sobre direitos e deveres no país de acolhida, transferência de remessas monetárias ao Brasil, prevenção e proteção para todo tipo de exploração e trabalho escravo, inclusive quanto à violência contra as mulheres, rede de serviços socioassistenciais disponíveis na localidade etc.; do apoio concreto a jornais comunitários e/ou mídias sociais e televisivas voltados para a comunidade brasileira daquele país; da regulamentação e do custeio do traslado de corpo de brasileiros que cheguem a óbito no exterior, especialmente em caso de famílias hipossuficientes. Promover o princípio da reunião familiar para os servidores públicos que se encontrem trabalhando nas representações diplomáticas do Brasil no exterior. Realizar campanha informativa e desenvolver um projeto que vise à orientação sobre a Convenção de Haia Sobre sequestro Internacional de Crianças para evitar retenção ilícita e subtração de crianças e adolescentes e também sobre acompanhamento a casos de violência doméstica que ocorram no exterior contra cidadãos brasileiros.</p>	<p>CERioGrandedoSulE4P58; CERioGrandedoSulE4P59; CLCHAPS-C20MarE2P12; CLConPatCidUK31MarE1P1; CLConPatCidUK31MarE1P4; CLConPatCidUK31MarE2P14; CLConPatCidUK31MarE2P19; CLConPatCidUK31MarE3P24; CLConPatCidUK31MarE4P29; CLIMANSP22MarSemEixoP17; CLIMANSP22MarSemEixoP23; CLIMANSP22MarSemEixoP32; CLIMANSP22MarSemEixoP35; CLIMANSP22MarSemEixoP38; CLIMDH14fevE4P22; CLMigrChilNetLond31MarE1P2; CLMigrChilNetLond31MarE3P6; CLTramRJ20MarE2P8; CLUNIVALEGovVal28MarE1P1; CLUNIVALEGovVal28MarE3P6; CMNatal26MarE1P2; CMRioGrande24MarE1P4; CRPalmas27MarE2P17; CVCONMarE1P26; CVCONMarE1P27; CVDPU31MarE1P28; CVDPU31MarE1P35; CVDPU31MarE1P36; CVDPU31MarE1P37; CVDPU31MarE4P56; CVDPU31MarE4P72; CVDPU31MarE4P74</p>

Número da Proposta	Proposta-Síntese	Códigos de Identificação
15.2	<p>Criar políticas, programas e núcleos de apoio voltados aos brasileiros que retornam ao Brasil após longos períodos de residência no exterior para facilitar sua reinserção socioeconômica, cultural e afetiva ao país por meio de um acompanhamento inicial nos diversos campos da área social (por exemplo, o acesso a tratamentos de saúde, matrícula de crianças e adolescentes às instituições de ensino, a validação de títulos acadêmicos e reconhecimento de experiência laboral, questões de ordem previdenciária, entre outros); e de orientação e encaminhamento a serviços que busquem a inserção econômica e produtiva (como cursos técnicos e de qualificação profissional, incubadoras econômicas e sociais para empreendimentos, microcrédito produtivo e orientado, criação de mecanismos de incentivo às empresas locais para contratação dos brasileiros retornados em retorno ao país, etc.), com especial atenção às questões de choque cultural, reaprendizagem do idioma e sensibilização dos agentes públicos para as particularidades destes brasileiros.</p>	<p>CDDistDF21MarE2P13;CDDistDF21MarE2P16;CDDistDF21MarE2P19;CDDistDF21MarE3P25;CEG026MarE2P39;CEParanáE2P11;CLCasadoMigrPR28MarE1P1;CLCasadoMigrPR28MarE1P2;CLCasadoMigrPR28MarE1P3;CLCasadoMigrPR28MarE2P12;CLCDDHPeJoaoB-31MarE2P13;CLCEBELARJ21MarE2P9;CLConPatCidUK31MarE1P6;CLConPatCidUK31MarE2P11;CLConPatCidUK31MarE2P12;CLConPatCidUK31MarE2P15;CLConPatCidUK31MarE2P16;CLConPatCidUK31MarE2P17;CLCSEMDF28MarE2P6;CLGaireRS25MarE4P3;CLPatrINCASP28MarE2P21;CLPatrINCASP28MarE2P22</p>
15.3	<p>Desenvolver e implementar programas de apoio aos artistas e produtores culturais residentes no exterior, através de editais de apoio à cultura que vislumbrem a mobilidade dos sujeitos de forma que os mesmos possam participar de eventos, cursos e pesquisas no Brasil e no exterior, de modo a permitir que seja formada uma rede de atores e instituições que compartilhem informações, experiências, se engajem em ações colaborativas e que promovam e preservem cultura brasileira no exterior, a exemplo da capoeira. Que sejam consideradas também: 1) internacionalização de projetos de incentivo à cultura brasileira já existentes no Brasil; 2) parte das verbas culturais destinadas pelo Ministério das Relações Exteriores às suas representações diplomáticas sejam repassadas à comunidade brasileira no exterior para apoio a atividades culturais.</p>	<p>CLConPatCidUK31MarE3P25;CLConPatCidUK31MarE3P26;CLConPatCidUK31MarE3P27;CLMisPazCHSP14MarE3P8;CRArraiasT024MarE3P11;CRArraiasT024MarE3P13;CVCONMarE3P59;CVCONMarE3P60;CVCONMarE3P61;CVCONMarE3P62;CVCONMarE3P63;CVCONMarE3P64;CVCONMarE3P65</p>
15.4	<p>Promover empreendedorismo de brasileiros no exterior por meio da criação de incubadoras de negócios, serviços de consultoria, linhas de crédito, cursos profissionalizantes e de qualificação para os migrantes brasileiros no exterior com modalidade virtual ou presencial, bolsas de estudos, entre outras medidas possíveis.</p>	<p>CEG026MarE2P28;CEG026MarE2P37;CLConPatCidUK31MarE1P10;CLConPatCidUK31MarE1P3;CLConPatCidUK31MarE1P5;CLConPatCidUK31MarE1P7;CLConPatCidUK31MarE1P8;CLConPatCidUK31MarE1P9</p>



DÚVIDAS?

comigrar@mj.gov.br

(61) 2025-7940

ATENÇÃO:

Todos os participantes devem assinar as listas de presença durante as atividades nos três dias do evento da COMIGRAR.

É a comprovação oficial de sua participação e o que assegurará o certificado de participação!



Apoio



Parceiros

Ministério do Trabalho

Ministério das Relações Exteriores

Ministério da Justiça

